



Acordo de Cooperação - SEDF

Associação Pestalozzi de Brasília 2024

2. APRESENTAÇÃO

A Associação Pestalozzi de Brasília foi fundada em 03 de setembro de 1965, filiada à Federação Nacional das Associações Pestalozzi – FENAPESTALOZZI. Recebeu o título de Utilidade Pública Distrital, expedido pelo Decreto N° 1.750/71 e o Título de Utilidade Pública Federal, expedido por Decreto Presidencial em 26/10/1995. Atualmente se enquadra conforme o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC): Lei 13.019/2014 como uma Organização da Sociedade Civil (OSC).

É importante destacar que o nome da instituição foi inspirado pelos ensinamentos de Johann Heinrich Pestalozzi, renomado educador suíço do século XVIII, que desafiou as normas da época ao propor uma abordagem inovadora para a educação, o método intuitivo, que se mantém atual. Ainda hoje é possível encontrá-los presentes nos fundamentos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no compromisso com uma Educação Integral, que pressupõe o desenvolvimento amplo, envolvendo não somente aspectos intelectuais, mas também físicos, socioemocionais e culturais, assim o ensinamento desse autor permanece atual: “A vida educa. Mas a vida que educa não é uma questão de palavras, e sim de ação. É atividade.”

Com uma visão progressista, o autor Pestalozzi acreditava que todas as pessoas mereciam uma educação de qualidade, que valorizasse suas habilidades individuais e promovesse sua inclusão na sociedade. Ele reconhecia que até o tom de voz utilizado no processo de ensino era crucial para o desenvolvimento, optando por um tom casual, acolhedor e empático. Essa abordagem, baseada na compreensão e no respeito mútuo, permitia que os aprendizes se sentissem valorizados e encorajados a explorar seu potencial máximo.

Pestalozzi foi um pioneiro na promoção da inclusão e na defesa dos direitos de pessoas excluídas, deixando um legado duradouro para a Educação e preservado como um norteador pela instituição. Outra precursora do que chamamos Movimento Pestalozziano, foi Helena Antipoff, que implementou os pressupostos de Pestalozzi no Brasil. Ela foi uma importante educadora que teve papel fundamental na história da educação especial no país. Essa pedagoga e psicóloga também acreditava que todas as crianças, independentemente de suas limitações, tinham o direito de receber uma educação de qualidade, assim dedicou sua vida a desenvolver métodos e técnicas para atender às necessidades educacionais de crianças com deficiência, especialmente aquelas com deficiência intelectual. Por meio de uma abordagem humanista e inclusiva, Antipoff ajudou a transformar a educação especial no Brasil, promovendo a inclusão social e o respeito à diversidade. Seu trabalho pioneiro continua a ser uma referência na área e seu legado perdura até os dias de hoje.

Tem como missão prestar atendimento de qualidade nas áreas de educação, saúde e assistência social ao longo da vida, às pessoas com deficiência intelectual, múltipla e transtorno do espectro autista, apoiando-as para viverem com independência e autonomia. A visão institucional é ser um centro de referência no atendimento especializado, prestando serviços de qualidade prioritariamente às pessoas com deficiência e seus familiares, por meio de uma gestão eficiente e compartilhada. Para tanto, possui como valores a ética, transparência, respeito, afetividade, empatia, resiliência e comprometimento.

No campo da saúde os atendimentos são realizados por meio do acesso gratuito ao Núcleo de Bem-Estar Multiterapêutico - NUBEM, cuja mantenedora é Associação Pestalozzi de Brasília, possibilitando Práticas Integrativas e Complementares - PICs, nele desenvolvidas, ampliando a oferta dos serviços e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, prevenção de possíveis agravamentos e recuperação da saúde. As terapias disponibilizadas são: biodanza, cura prânica, Reiki, práticas meditativas, homeopatia, auriculoterapia, florais de Bach, aromaterapia.

3. JUSTIFICATIVA

Justifica-se a presente parceria, com as razões pelas quais o projeto deve acontecer para fins didáticos, onde percebemos grandes motivos, inicialmente os dados quantitativos, os direitos sociais, em especial o direito à educação e por fim os impactos na qualidade de vida tanto para nossos atendidos, quanto para suas famílias e a potencialidade de modificações na comunidade.

Conforme a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, estudo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgada como Pnad Contínua 2022, apresentou dados sobre as pessoas com deficiência, nela foram identificadas que cerca de 18,6 milhões de pessoas de 2 anos ou mais de idade do país (ou 8,9% desse grupo etário) tinham algum tipo de deficiência, 47,2% das pessoas com deficiência tinham 60 anos ou mais de idade, a taxa de analfabetismo para as pessoas com deficiência foi de 19,5%, A taxa de participação na força de trabalho identificada foi de apenas 29,2%. Em relação às dificuldades investigadas, a mais declarada foi para andar ou subir degraus (3,4%), seguida por enxergar, mesmo usando óculos ou lentes de contato (3,1%); destacamos que a terceira maior dificuldade está relacionada ao ambiente escolar, para aprender, lembrar-se das coisas ou se concentrar (2,6%); seguimos para levantar uma garrafa com dois litros de água da cintura até a altura dos olhos (2,3%); para pegar objetos pequenos ou abrir e fechar recipientes (1,4%); para ouvir, mesmo usando aparelhos auditivos (1,2%); destacamos também, as atividades de autocuidado, ou seja para realizar cuidados pessoais (1,2%); de se comunicar, para compreender e ser compreendido (1,1%). Além disso, 5,5% das pessoas tinham deficiência em apenas uma das suas funções e 3,4% em duas ou mais funções.

No âmbito do Distrito Federal a antiga Companhia de Planejamento do Distrito Federal, também realizou um estudo similar em 2020, o panorama apresenta que cerca de 4,8% da população no DF, possuía alguma deficiência, isso equivale a 139.708 pessoas, dessas, 0,8% possui deficiência intelectual. A maioria da concentração de pessoas com deficiência se localiza nas Regiões Administrativas: Varjão (9,1%), Gama (7,9%) e Recanto das Emas (7,1%). Com relação à faixa etária constatou-se que com o aumento da idade, há também um aumento da incidência de pessoas com deficiência, evidenciando a possibilidade de que algumas deficiências se apresentam decorrentes do próprio processo de envelhecimento, como as relacionadas à visão, audição e locomoção, ou são resultantes de acidente

Dados extraídos do Cadúnico e PT da APAE-DF. Ademais, é importante destacar que a maioria das pessoas com deficiência se encontram na faixa etária identificada para o perfil de atendimento, ou seja, acima dos 21 anos (cerca de 80%).

Por fim, a questão de renda é um fator que impacta muito o atendimento, em especial ao acesso aos serviços, em itens relacionados à mobilidade, oferta de outras atividades além das oferecidas pela instituição, o que torna crucial uma diversidade de ofertas que fortaleçam não apenas nossos atendidos na instituição, mas que compreendam suas redes de relações e proteção comunitária, que fortaleçam suas atividades de convívio social e a rede familiar.

Destarte, considerando que a Associação Pestalozzi de Brasília, é parceira da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (SEDES), compondo a Rede Socioassistencial do Distrito Federal, inscrita no Conselho de Assistência Social do Distrito Federal (CAS-DF), inclusive um dos conselheiros é usuário da instituição representando a sociedade civil no segmento dos usuários, executando serviços socioassistenciais tipificados de média complexidade ofertados à Pessoa com Deficiência e suas Famílias, no Sistema Único da Assistência Social – SUAS, conforme as suas normativas, em especial a Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS alterada pela Lei nº 12.345/2006, Política Nacional de Assistência Social – PNAS, Norma Operacional Básica – NOB/SUAS 2012 e a Resolução nº 109/2009 Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.

E a área da Educação, objeto deste Plano de Trabalho, a Associação Pestalozzi de Brasília desenvolve o Atendimento Pedagógico Especializado por meio de Acordo de Cooperação com a Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEE-DF). Nele são priorizados conteúdos do currículo funcional natural, com abordagem ecológica e a sua efetiva aplicabilidade social, permitindo a aproximação do usuário com a realidade local para o melhor desenvolvimento das habilidades cognitivas e comportamentais.

A Pestalozzi oferece de modo articulado Práticas Integrativas Complementares executada por voluntários, bem como Ações Socioassistenciais Complementares de Promoção da Habilitação e Reabilitação em parceria com a SEDES.

Com atendimentos gratuitos, a Pestalozzi vem desenvolvendo o currículo com conteúdos funcionais de educação para a vida e inclusão social para a clientela de adultos com idade compreendida a partir dos 21 anos de idade, com perfil para participação do programa de envelhecimento.

A clientela atendida é composta em sua maioria por pessoas de nível socioeconômico baixo, com condições precárias de moradia, com pouca (ou nenhuma) informação acerca da educação e de seus direitos e dos mecanismos para garanti-los. Trata-se, portanto, de pessoas em situação de violação de direitos e que necessitam de assistência social e educacional compatível com suas demandas. Desse modo, seguindo esses pressupostos do Movimento Pestalozziano, a Associação Pestalozzi solicita por meio deste Plano de Trabalho a formalização do Acordo de Cooperação com vigência de 24 (vinte e quatro) meses, para o Atendimento Pedagógico Especializado, a 120 (cento e vinte) pessoas com deficiência intelectual, múltipla e transtorno do espectro autista, a partir dos 21 anos.

4. VIGÊNCIA

Início	Término*
A partir da assinatura do Instrumento: Acordo de Cooperação.	24 (vinte e quatro) meses, contados da data da assinatura do Acordo de Cooperação.
* A continuidade do Acordo de Cooperação fica condicionado à adequação dos atendimentos, que deverá ser apresentada em um novo plano de trabalho, e aprovada pela SEE-DF até o quinto dia útil do mês de novembro de 2024.	

5. DESCRIÇÃO DA REALIDADE QUE SERÁ CONTEMPLADA PELA PARCERIA

A Associação Pestalozzi de Brasília, instituição de caráter filantrópico e sem fins lucrativos, desenvolve ações no Distrito Federal desde 1965, com o atendimento de pessoas com diversidade funcional (em atualização dos termos deficiência intelectual, múltipla e transtorno do espectro autista, conforme novos paradigmas inclusivos). Trabalha para a eliminação da deficiência como um constructo social. Acredita que "(...) a diversidade funcional faz parte da condição humana, quase todas as pessoas terão uma deficiência temporária ou permanente em algum momento de suas vidas.

O público a ser atendido é composto em sua maioria por pessoas em situação de vulnerabilidade social, com prioridade para as famílias de baixa renda, com condições precárias de moradia, com pouca (ou nenhuma) informação acerca da educação e de seus direitos e dos mecanismos para garanti-los. Trata-se, portanto, de pessoas em situação de violação de direitos e que necessitam de assistência social e educacional compatível com suas demandas.

Preocupados com a inexistência de um ambiente que seja totalmente construído (e não, "adaptado") para atender às reais necessidades dos atendidos com diversidades funcionais significativas e que se encontram em processo de envelhecimento, esta Associação propõe o atendimento dos atendidos que possuem idade cronológica a partir de 21 anos, os quais possuem laudo diagnóstico com CID de deficiência intelectual, deficiência múltipla e/ou transtorno do espectro autista, respeitando a complexidade das características intelectuais, físicas, culturais, sociais, linguísticas, entre outras, visando à autonomia, independência e uma melhor qualidade de vida.

De forma a fazer uma oferta integral a instituição ainda oferece em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDES), atendimentos individuais e/ou em grupos no serviço socioassistencial denominado, por esta secretaria, como Ações de Habilitação e Reabilitação. Este é um serviço socioassistencial, de média complexidade, ofertado conforme a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais que atende por meio de uma equipe de referência multiprofissional e tem a finalidade de garantir as seguranças afiançadas de acolhida, convívio social e familiar, e desenvolvimento da autonomia e das pessoas participantes. Assim como a deficiência é um fator multidimensional, as ofertas para eliminar

as barreiras precisam ser múltiplas e intersetoriais, composta por diversos saberes, múltiplas políticas e serviços que olhem a potencialidade de cada indivíduo em sua singularidade.

6. OBJETO

O presente Plano de Trabalho tem como objeto oferecer, gratuitamente, Atendimento Pedagógico Especializado – AE, em período integral, das 8 às 17h, para 120 atendidos adultos com diagnóstico de deficiência intelectual, deficiência múltipla e transtorno do espectro autista. Sendo setenta por cento das vagas destinadas aos egressos da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e trinta por cento das vagas destinadas à comunidade, perfazendo um total de cem por cento das vagas ofertadas (120 vagas), a ser executado nas dependências da Associação Pestalozzi de Brasília.

- **Público:** adultos com deficiência intelectual, múltipla e transtorno do espectro autista, a partir dos 21 anos de idade.
- **Dias da semana:** de segunda a sexta-feira.
- **Horário de atendimento:** matutino, das 7:50h às 11:50 horas, e vespertino, das 12:50 às 16:50 horas.
- **Endereço de execução do objeto:** Setor de Clubes Esportivos Sul - Trecho 03 Conjunto 02 – Av. das Nações – Asa Sul – CEP 70.200-003.

6.1 OBJETIVO GERAL

Promover o Atendimento Pedagógico Especializado por meio de atividades pedagógicas e estratégias educacionais para desenvolver habilidades funcionais e conhecimentos na pessoa com deficiência intelectual, múltipla e transtorno do espectro autista, tornando-a independente em sua vida escolar, familiar e social.

6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Ofertar Atendimento Pedagógico Especializado, que promovam a autonomia e a independência dos atendidos;
- b) Ofertar de modo articulado serviços socioassistenciais com a SEDES, com equipe multiprofissional contendo profissionais das áreas: enfermagem, nutrição, pedagogia, psicologia, serviço social e terapia ocupacional;
- c) Ofertar de modo articulado às Terapias Integrativas (voluntariado, pertencente à área de Saúde) por meio de técnicas que propiciem a autopercepção, a prevenção de agravos e promovam o equilíbrio e o bem-estar;
- d) Desenvolver conteúdo do currículo institucional em salas temáticas, com vistas ao pleno desenvolvimento dos atendidos;
- e) Propiciar o desenvolvimento do senso ético, estético e a sensibilidade, desenvolvendo habilidades corporais, criativas e o equilíbrio corpo-mente, por meio do ensino de atividades de artes e artesanatos;
- f) Desenvolver rotinas com atividades físicas e de lazer proporcionando o bem estar global do atendido, pelas práticas de educação física;
- g) Desenvolver as artes plásticas e música por meio de atividades lúdicas;
- h) Promover atividades sócio recreativas, pedagógicas e beneficentes, que possibilitem a inclusão social e melhoria das relações interpessoais;

- i) Capacitar profissionais da instituição para o atendimento nos programas em consonância ao paradigma da diversidade funcional, cidadania e inclusão;
- j) Desenvolver Atividades de Vida Autônoma (AVA);
- k) Promover atividades corriqueiras externas (mercado, farmácia, shopping), esportivas ou culturais que envolvam a comunidade para promover os direitos da pessoa com deficiência propiciando à sociedade oportunidades de um exercício civilizatório, onde a diversidade possa ser contemplada.

6.3 POLÍTICA DA SEE-DF A QUAL ESTE PLANO DE TRABALHO ESTÁ ALINHADO

- a) O objeto do Plano de Trabalho está em consonância com os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica (Módulos da Educação Especial e Educação de Jovens e Adultos – EJA), proposto pela SEE-DF, com vinculação dos eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania, Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade; dos eixos integradores: letramento, cultura e tecnologias;
- b) Atende às garantias de condições reais propostas pelo respectivo Currículo em Movimento da SEE-DF (Módulo Educação Especial – página 11), assegurando o Atendimento Pedagógico Especializado em consonância com o AE;
- c) O Plano de Trabalho está alinhado conforme a Lei nº 9.394/96, art.58, § 2º, que prevê: “O atendimento educacional será feito em classes, escolas ou serviços especializados, sempre que, em função das condições específicas dos atendidos, não for possível a sua integração nas classes comuns de ensino regular”.

7. DEFINIÇÃO DAS METAS, RESULTADOS ESPERADOS, INDICADORES E PARÂMETROS PARA GERIR O SEU CUMPRIMENTO E A QUALIDADE.

A instituição possui Programa de Atendimento realizado em salas ambientes temáticas, onde são desenvolvidas atividades pedagógicas distribuídas por período (matutino 4h e vespertino 4h). Os conteúdos e metodologia serão especificados a seguir:

7.1. LETRAMENTO: CONCEITOS MATEMÁTICOS E LEITURA

O Letramento possibilita a instrumentalização do estudante, para além do ensino da leitura escrita, do decifrar e decodificar, de letras e de números, a resolução de operações matemáticas fundamentais. É necessário vincular o desenvolvimento de certas habilidades relacionadas à vida adulta que utiliza outras formas de apreender a realização de tarefas cotidianas, de convivência comunitária e social e outras formas de ler o mundo.

O ensino a partir desta ideia requer ambientes naturais e atividades casuais, que sejam parte do dia a dia, com o uso de recursos/itens reais no lugar de representações. As vivências devem ser estimuladas, com uso de objetos, itens que são reais.

Considerando a importância da linguagem nesse processo de letramento, as atividades são planejadas respeitando os diversos modos pelos quais os atendidos tentam expressar suas ideias e sentimentos, estimulando as conversas espontâneas entre os colegas, encorajando-os a emitir e ouvir opiniões.

A atividade de Letramento oferece a aquisição, manutenção de novos conhecimentos relacionados à linguagem oral e escrita e raciocínio lógico matemático observando a comunicação alternativa, possibilitando àqueles que, em determinado momento da sua vida, não foram contemplados com metodologias de ensino diferenciadas para as suas reais necessidades. Traz em seu escopo uma proposta pedagógica inovadora de atendimento que transpõe os parâmetros do sistema educacional.

I. Metas:

- a) Ofertar Atendimento Pedagógico Especializado em Letramento para atendidos com diversidades funcionais (deficiência intelectual, deficiência múltipla e transtorno do espectro autista), baseado em metodologias contextualizadas da Educação de Jovens e Adultos visando manutenção do aprendizado ou aquisição de novos conhecimentos;
- b) Buscar estratégias para um planejamento com ações que valorizem diferentes metodologias de ensino e aprendizagem, estimulando o uso de tecnologias assistivas, com aplicação de softwares, manuseio de redes sociais, comunicação alternativa;
- c) Promover formação para professores com vistas à atualização pedagógica do currículo adotado e o avanço de pesquisas científicas acerca do letramento de pessoas com diversidades funcionais, através do estabelecimento de parcerias com instituições de ensino público e particulares;
- d) Construir um currículo próprio (não adaptado) e em movimento constante, que seja antenado com os paradigmas da inclusão e priorize conteúdo da educação ao longo da vida, em atendimento às reais necessidades da clientela atendida;
- e) Buscar estratégias para um planejamento com ações que valorizem diferentes metodologias de ensino e aprendizagem estimulando o uso de tecnologias assistivas, com aplicação de softwares voltados para a alfabetização de jovens e adultos.

II. Resultados Esperados

- a) Promover para o atendido, situações desafiadoras da vida cotidiana que envolvam conceitos e conteúdo de matemática funcional (uso do dinheiro, conhecimento de horas, sistema de medidas, entre outros), de leitura básica e escrita simples (bilhetes, cartões, placas de sinalização, entre outros), permitindo a aplicabilidade social de conteúdos e conceitos trabalhados na sala de aula com vivências em situações reais;
- b) Ampliar a participação dos atendidos na comunidade por meio das redes sociais, permitindo uma comunicação alternativa propiciada pelos vocabulários aprendidos nos softwares e demais ferramentas de tecnologia assistiva;
- c) Capacitar os profissionais para a construção de artigos e trabalhos acadêmicos para a melhoria da educação especial;
- d) Promoção da independência e a autonomia possível para que o atendido no desempenho do convívio social possa ter o pleno exercício da sua cidadania em eventos externos.

III. Indicadores para Acompanhamento dos Resultados

- a) Produção de portfólio com atividades desenvolvidas pelo atendido em sala de aula e visitas guiadas por profissionais para aplicabilidade dos conceitos desenvolvidos nas aulas em mercados, shoppings, restaurantes, uso de transporte público, entre outras situações da vida prática;

- b) Concepção de uma rede de apoio, utilizando o espaço da coordenação pedagógica interna, direcionando os estudos da temática de educação especial com a participação de especialistas da área convidados pela instituição;
- c) Registro da frequência de participação de atendidos em eventos de cidadania promovidos na sociedade que envolvam defesa de direitos da pessoa com deficiência e reunião mensal com atendidos eleitos para auto defensoria para preparação de discursos.
- d) Relatório individual do atendido, considerando Plano de Desenvolvimento Individual (PDI).

IV. Parâmetros de Qualidade:

- a) Dos 100% dos alunos matriculados, ao final do ano com registro de presença nas atividades, igual ou acima de 75%;
- b) 70% do total dos atendidos, compreendendo e utilizando sinais gráficos e numéricos para realizar atividades cotidianas com autonomia.

V. Capacidade: De 6 a 12 atendidos;

7.2. SALAS AMBIENTES DE PRÁTICAS ARTESANAIS: HABILIDADES ARTÍSTICAS MANUAIS I, II, III, IV, V

As salas ambientes para práticas artesanais procuram promover o desenvolvimento cognitivo, ao mesmo tempo as habilidades motoras de pessoas com deficiência. Trabalha com a criação de objetos manuais, como brinquedos, artesanatos e decorações, usando técnicas como costura, corte, colagem e pintura. Além de ser uma atividade divertida e gratificante, que pode ser adaptada para atender às necessidades individuais de cada atendido. Estimulam a memória, a capacidade de concentração e a criatividade.

O exercício com as habilidades motoras, como a destreza manual, a coordenação dos dedos e a precisão dos movimentos, ajudam a melhorar a capacidade de realizar tarefas do dia a dia, como escrever, vestir-se ou alimentar-se sozinho. As habilidades motoras grossas, auxiliam no equilíbrio, força e flexibilidade, ao envolver atividades que exijam movimentos corporais mais amplos.

Outro benefício importante é a melhora do desenvolvimento cognitivo em habilidades de pensamento lógico, resolução de problemas e tomadas de decisão. Ao criarem seus próprios objetos, existe a sensação de realização e satisfação, o que pode ajudar a aumentar a autoestima e a confiança. No final podemos notar o alívio no estresse e na ansiedade, além de produzir o convívio por meio do compartilhamento de experiências e a solidariedade por meio das atividades que exigem o trabalho coletivo, autogestão e cuidado com o ambiente.

Oficina Habilidades Artísticas Manuais I, II, III, IV.

Na atividade de **Habilidades Artísticas Manuais**, as técnicas artesanais são utilizadas como estratégias para o ensino de conteúdo do currículo funcional e temas transversais que valorizam o potencial produtivo e o desenvolvimento de atividades neurosensoriais para o estímulo da cognição.

Nessas oficinas serão trabalhadas coordenação motora, fina e grossa, noções de seriação, grandeza, proporção, prisma de cores, matemática, produção de jogos pedagógicos,

otimização das sobras dos materiais para reciclagem, sistema monetário, que são aplicadas por meio de práticas artesanais manuais.

Podem ser trabalhadas a confecção de bijuterias, artesanatos, macramê, crochê, tricô, jogos pedagógicos, patchwork, customização de roupas, entre outros.

O resultado das atividades, ou seja, os produtos, podem ser utilizados em outros momentos como: trocas dos objetos entre os atendidos, presentes, exposições, registro das atividades (portfólio). Desse modo, essas ações promovem o desenvolvimento da autoestima, da solidariedade, do companheirismo e do senso de pertencimento. Também temos noção de precificação, comercialização e noções monetárias, noções básicas de matemática como adição, subtração, seriação, quantidade, organização.

Portanto, tais atividades práticas reforçam aprendizagens inclusivas, com objetividade funcional, sem ser algo meramente de entretenimento ou descontextualizado da sociedade.

Desenvolve habilidades motoras, cognitivas, preserva funções mentais superiores como memória, raciocínio e linguagem. Estimula ambiente de convívio harmônico e colaborativo, permitindo a sociabilidade.

São utilizadas diversas estratégias de aprendizagem dentro da prática, incluindo a flexibilização e adaptação de materiais (quando necessário), possibilitando que o atendido tenha acesso às diversas técnicas artesanais, visando desenvolvimento constante a partir da própria experiência.

I. Metas:

- a) Ofertar práticas artesanais para atendidos por meio da frequência em ambientes temáticos que promovem as técnicas de trabalhos manuais em artesanato variado (bijuteria, tapeçaria, reciclagem e outros);
- b) Promover, por meio das interações sociais desenvolvidas no momento da criação de peças artesanais, habilidades manuais e atitudes coletivas de cooperação;
- c) Aplicar diariamente, concomitante à prática artesanal, conteúdos com atividades de vida autônoma (AVAs) e de vida diária (AVDs), estimulando a autonomia e independência dos atendidos nas tarefas cotidianas de autocuidado, higiene, organização do ambiente, entre outras;
- d) Ensinar conceitos matemáticos, desenvolver o raciocínio lógico e a construção do pensamento associados à prática pedagógica.

II. Resultados Esperados:

- a) Criatividade expressa por meio da produção de peças artesanais;
- b) Ampliação da concepção estética, do cuidado coletivo com os materiais, e do companheirismo na colaboração da produção artesanal;
- c) Melhoria da coordenação motora fina por meio da produção de peças artesanais;
- d) Ampliação do conhecimento acerca da historicidade das técnicas empregadas e criar um ambiente cooperativo de trabalho produtivo; e. Memorização de técnicas artesanais e atitudes coletivas que possam ser utilizadas em sua vida autônoma e independente;

III. Indicadores para Acompanhamento dos Resultados:

- a) Produção registrada fotograficamente e materialmente das atividades realizadas pelo atendido e exposição interna das peças artesanais produzidas;
- b) Exposição da produção de cada técnica aprendida, nas atividades realizadas com a comunidade interna e externa, além de eventos sociais da qual a instituição é convidada a expor;
- c) Realizar semestralmente relatório avaliativo individual.

IV. Parâmetros de Qualidade:

- a) Dos 100% dos alunos matriculados, ao final do ano com registro de presença nas atividades, igual ou acima de 75%;
- b) 50% do total dos atendidos, com portfólio, ou produção das atividades artesanais.

V. Capacidade: de 6 à 12 atendidos por turma;

7.3. SALA AMBIENTE DE ARTES: ARTES I, II E III

A Arte na educação inclusiva possibilita a utilização de um meio de comunicação não verbal, onde as pessoas com ‘necessidades individuais’ podem encontrar um mundo próprio para expressar suas emoções, seus sentimentos, construir seus conhecimentos, interagir com as pessoas e o meio que o cerca. Se a Arte for capaz de despertar o prazer e fruir, conhecer e vivenciar a Arte, a ação pedagógica poderá tornar-se significativa para o educando e modificar sua relação com a escola (MITTLER, 2003, p.33).

A proposta da Sala Ambiente de Arte utiliza uma prática pedagógica significativa, para explorar e desenvolver as potencialidades dos atendidos e levá-los a novas descobertas, na interação e na integração entre os conhecimentos, as experiências e a cultura adquirida por cada um, numa experiência coletiva de descobertas e novas aprendizagens. Seguindo os preceitos da Lei de Diretrizes Bases da Educação Nacional (LDB), no art. 26, inciso 2º, quando cita a arte enquanto disciplina escolar obrigatória nos diversos níveis da educação básica, tendo à vivência das quatro áreas (artes visuais, dança, música e teatro)

Por meio da arte é que enriquecemos a linguagem, a leitura do mundo, por meio de imagens, palavras, sons, olhares e gestos. Por meio de atividades onde a pessoa com deficiência intelectual desenha, pinta ou desenvolve qualquer atividade artística, pode-se chegar a novas experiências de criação que ampliam a construção de um repertório de significação e conhecimento.

A Arte amplia a linguagem e pode ser considerada fundamental no processo do conhecimento do mundo e nas interações sociais.

Artes I

A sala temática de artes cênicas oportuniza reflexões sobre as potencialidades dos atendidos. Contribui na construção da Educação Inclusiva, valorização pessoal e momentos prazerosos. Sendo realizada em grupos e individualmente conforme aptidão e talento do atendido, na forma de expressão corporal, por meio da dança e da música.

Artes II

São realizadas atividades por meio de oficinas temáticas organizadas metodologicamente, no intuito de ensinar as artes visuais que trabalham práticas e técnicas de desenho, pintura, recorte, colagem, modelagem, fotografia, entre outros.

As artes plásticas desenvolvem o senso estético e a prática das atividades expande o conhecimento cultural. Visando sempre a descoberta de novas potencialidades, o despertar de comportamentos criativos, manifestação de sensibilidade, pensamentos reflexivos, aprendizagem de mundo e melhorias na capacidade de se relacionar socialmente.

Artes III

São realizadas atividades por meio de oficinas temáticas organizadas metodologicamente, que trabalham em especial a comunicação por meio de atividades teatrais.

Assim as atividades estimulam o convívio, a criatividade, a comunicação e a expressão. Como uma estratégia de inclusão serão desenvolvidas encenações dentro das potencialidades e habilidades, em especial em datas comemorativas e de afirmação de direitos.

I. Metas

- a) Estimular nos atendidos a estética, a ética, a autoestima e o desenvolvimento afetivo, por meio da expressão artística, ampliando: a capacidade interpessoal, o conhecimento corporal, o desenvolvimento de valores, a descoberta de potencialidades, a criatividade, a sensibilidade e a ampliação da percepção dos sentidos;
- b) Ofertar espaços de reflexão e diálogo, organizados metodologicamente, com atividades de Artes Plásticas (desenho, pintura, recorte/colagem, modelagem, fotografia, entre outros), Artes Cênicas e Dança (produção de peças teatrais, dança, confecção de figurinos e cenários) e Musicalização (produção de musicais, percepção auditiva, observação sensorial, coordenação motora, senso rítmico e melódico, apresentações públicas, gravação de vídeo e áudio, produção de instrumentos e apresentações musicais), considerando as dimensões de criação, apreciação, comunicação procurando apoiar o desenvolvimento do atendido, de acordo com as barreiras identificadas;
- c) Oportunizar a expressão das potencialidades por meio de atividades artísticas, efetivando uma Educação Inclusiva, que valorize as expressões individuais e coletivas dos atendidos.

II. Resultados Esperados:

- a) Contribuir para que os atendidos sejam capazes de relacionar-se com segurança, autonomia e independência nas atividades de vida diária e de vida autônoma, dentro e fora da instituição;
- b) Propiciar a valorização pessoal e momentos prazerosos de produção artística e musical, possibilitando aos atendidos entender e posicionar-se diante dos conteúdos de artes/música, estéticos e culturais, incluindo as questões sociais;
- c) Colaborar com subsídio para reflexão-ação sobre a inclusão social da pessoa com deficiência, mobilizando/sensibilizando famílias e sociedade para o reconhecimento dos potenciais dos atendidos, contribuindo para que os preconceitos/exclusão sejam amenizados, e suas diferenças e potencialidades sejam reconhecidas.

III. Indicadores para Acompanhamento dos Resultados:

- a) Participação em atividades sociais externas, como: ida à cafeteria, teatros, cinema, musicais, shoppings, entre outras, para demonstração da aprendizagem interiorizada documentado através de fotografias para arquivo institucional e produção do portfólio individual do atendido;
- b) Produção de um portfólio individual, com fotografias das atividades desenvolvidas e participações em momentos sociais externos. Após o término de cada oficina, realizar avaliação coletiva com os atendidos visando identificar os pontos positivos e negativos, com o objetivo de ressignificação do planejamento pedagógico;
- c) Fomentar discussões para a importância das atividades artísticas e musicais na grade de atendimento complementar dos atendidos, por meio da participação nas coordenações pedagógicas coletivas, reuniões de pais, apresentação interna de peças teatrais e exposições de obras produzidas, conforme frequência dos participantes e convidados atestada em ficha para arquivo da instituição.

IV. Parâmetros de Qualidade:

- a) Dos 100% dos alunos matriculados, ao final do ano com registro de presença nas atividades, igual ou acima de 75%;
- b) 80% do total dos atendidos, até o final do ano dos atendidos envolvidos nas apresentações artísticas e exposições.

V. Capacidade: De 6 à 12 atendidos;

7.4. SALA AMBIENTE DE CONVIVÊNCIA SOCIAL: AMBIENTE DE AUTOCUIDADO E ROTINA ESTRUTURADA I E II, EDUCAÇÃO PARA CIDADANIA E DIREITOS SOCIAIS, EDUCAÇÃO CULINÁRIA/CONVIVÊNCIA SOCIAL, LETRAMENTO DIGITAL E EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

A sala ambiente de Convivência Social, explora as relações interpessoais num ambiente educativo enriquecedor, que procura atender às necessidades de cada atendido em sua especificidade, além de conteúdos formais, mas com a possibilidade de ofertar experiências coletivas significativas de qualidade que promovam por meio da convivência novos conhecimentos para a vida cotidiana saudável e de bem estar.

As atividades planejadas para estas salas ambientes devem priorizar a compreensão do mundo, a percepção de si e dos outros, a resolução de conflitos e a construção de valores éticos, que vão refletir também em sua vida social.

Ambiente de Autocuidado e Rotina Estruturada 1

“uma rotina adequada torna-se um instrumento facilitador da aprendizagem, ela permite (...) que se estruture sua independência e autonomia, além de estimular a socialização” BARBOSA (2006, p.35)

O ensino estruturado inclui o uso da rotina de trabalho individualizada, auxiliando nos aspectos cognitivo, sensoriais, sociais, comunicativos e comportamentais presentes no atendido, assim as atividades do Ambiente de Autocuidado e Rotina Estruturada, tem por função atividades mais simplificadas e estruturantes para o cotidiano.

Nessa proposta as atividades são nomeadas assim como o horário, o emprego do tempo, a sequência de ações, proporcionando estabilidade e segurança, amenizando o desconforto de situações inesperadas, que produzem respostas negativas em alguns atendidos.

Esta é uma sala que requer tempo e investimento, para apoiar a estruturação de hábitos, é necessária a familiaridade com o ambiente externo que possibilita a organização do espaço e permite criar mentalmente estruturas internas, que produzem maior conforto, pela segurança de confiar na rotina.

Nomeação dos sentimentos com imagens de emojis, crucial para que os atendidos nomeiem suas percepções de como se sentem usando a comunicação alternativa visual com emojis. Exemplo: Fazer um quadro individual “Como me sinto hoje?” apresentando fichas com emojis relacionados com os sentimentos 😊 alegre, ☹ triste.

As atividades propostas auxiliam no desenvolvimento da comunicação alternativa, organização, partilha social, ajudando os atendidos a desenvolver autocontrole e orientação da organização e previsibilidade.

Ambiente de Autocuidado e Rotina Estruturada 2

É uma sala ambiente, que aumenta a complexidade das atividades, procura apoiar a aquisição de novos hábitos, ampliando o repertório da capacidade de manutenção e independência e autonomia, reforça as noções de higiene e autocuidado. Previne, melhora e recupera a saúde, o bem-estar e a autoestima.

São estimulados a autoestima, autoimagem, a higienização pessoal, o cuidado com o ambiente doméstico, desenvolvendo nos atendidos a capacidade de reconhecer em si a necessidade de manter o ambiente limpo e organizado.

O objetivo é proporcionar oportunidades educativas funcionais, cuidados pessoais e a manutenção da limpeza do espaço social. Desenvolvendo de forma independente seu autocuidado e demais tarefas no ambiente social.

Educação para a cidadania

Tem o objetivo de ensinar aos atendidos seus direitos e deveres, tornando-os aptos a cumprir princípios éticos e morais necessários para atuar na sociedade de maneira positiva, por meio do diálogo, do respeito e da colaboração.

Despertar a consciência de que todos são sujeitos de direitos: direitos à vida, à liberdade, à propriedade, à igualdade, enfim, direitos civis, políticos e sociais. Compreender principalmente os direitos das pessoas com deficiência, identificar as barreiras e identificar soluções para eliminá-las, principalmente por meio da coletividade e da representação política.

Identificar e compreender a noção de igualdade e discriminação, conhecer os espaços de defesa dos direitos: Defensoria, Ministério Público e Delegacias.

Orientar que o cidadão também deve ser consciente das suas responsabilidades enquanto parte integrante da sociedade. Saber de deveres como impostos, cuidar do meio ambiente, cuidar do patrimônio, respeitar o próximo.

Na Associação Pestalozzi de Brasília existe um grupo de autodefensores que atua junto à instituição propondo projetos, lutando no combate a todas as formas de preconceito e reivindicando respeito às pessoas com deficiência.

Educação Culinária/Convivência Social

Essa atividade possibilita aperfeiçoar diversas habilidades ao mesmo tempo. O ensino da culinária permite aprimorar matemática, ciências, linguagem, desenvolvimento motor, criatividade, raciocínio lógico e habilidades sociais.

Nas atividades práticas são incentivadas atividades coletivas, o servir como uma estratégia inclusiva. Por meio de boas maneiras, organização de talheres, servir chá, café, sucos e etiqueta social. Também, são ofertados conhecimentos sobre organização, apoio coletivo, cuidado pessoal, auto estima e principalmente a solidariedade por meio do trabalho em equipe, assim, na prática espera-se melhoria no convívio familiar e social.

Os atendidos participam de atividades culinárias de forma multidisciplinar, compreendendo a origem dos alimentos e o valor nutricional de cada alimento, enfatizando os cuidados necessários com a higienização no preparo e desenvolvendo hábitos de uma alimentação saudável.

Letramento Digital

A tecnologia desempenha um papel cada vez mais importante na educação, proporcionando oportunidades de aprendizagem inovadoras e acessíveis dentro dos ambientes sociais.

A utilização das ferramentas tecnológicas na forma de recursos didáticos e no cotidiano dos atendidos, favorece o processo de ensino aprendizagem nos diversos setores sociais, integrando valores e competências nas atividades do dia a dia.

A tecnologia trabalha com a comunicação, uso de aparelhos celulares, redes sociais como ferramenta para socialização, cuidados com a privacidade e com perigos que possam estar nas redes.

O estímulo pedagógico por meio da tecnologia, procura reforçar os conteúdos do letramento colaborando para a melhoria do desempenho de habilidades como memória, raciocínio, concentração e atenção dos atendidos.

Esta sala ambiente utiliza da gamificação para desenvolver suas atividades. O uso de jogos para desenvolver concentração, memória, habilidades de convívio, aprimorando capacidades existentes e desenvolvendo aquelas que ainda não são evidentes.

O letramento digital pode ser realizado através de exercícios mentais, jogos, tarefas de aprendizado e outras atividades que desafiam o cérebro, além dos equipamentos de tecnologia.

Educação Tecnológica

A educação tecnológica, procura ampliar a utilização das ferramentas tecnológicas na forma de recursos didáticos e no cotidiano dos atendidos, integrando valores e competências nas atividades do dia a dia.

A tecnologia trabalha com a comunicação, uso de aparelhos celulares, redes sociais como ferramenta para socialização, cuidados com a privacidade e com perigos que possam estar nas redes.

A sociedade tem se modificado com muito dinamismo e grande velocidade, uma forma de adaptar-se a essas mudanças é procurar desenvolver competências socioemocionais, usando a tecnologia como forma de desenvolver habilidades de relacionamentos (fala clara, objetiva e cooperativa) e ter consciência social (exercício da empatia e criatividade), gerando competências fundamentais para a comunicação virtual.

Esta sala tem como principal objetivo familiarizar os atendidos com os recursos tecnológicos do cotidiano proporcionando visitas a ambientes que utilizam a tecnologia, como caixas eletrônicos, uso de cartões de banco e maquininhas para pagamentos digitais, as redes sociais.

Por fim, a preocupação da exposição em redes sociais, e noções básicas para prevenção de abusos e golpes digitais.

I. Metas:

- a) Ofertar práticas pedagógicas de etiquetas sociais e culinária trivial para aprendizagem dos atendidos por meio da frequência nos ambientes temáticos que promovem atividades de: higienização de talheres e louças, serviço de copa com preparação e distribuição de bebidas, condução do carrinho de chá e café, participação em eventos e reuniões internas, preparação de receitas de lanches triviais, organização de ambientes e outras que possam ser de interesse da clientela atendida em sintonia com o planejamento anual da instituição;
- b) Aplicar diariamente, atividades de vida autônoma (AVAs) e de vida diária (AVDs), estimulando a autonomia e independência dos atendidos nas tarefas cotidianas de autocuidado, higiene, organização do ambiente, entre outras;
- c) Desenvolver o raciocínio lógico e a construção do pensamento associados à prática pedagógica de etiquetas sociais e culinária.

II. Resultados Esperados:

- a) Desenvolver hábitos e posturas formais, permitindo a autonomia nas tarefas sociais, concepção de valores, aprendizagem sobre produção de receitas, uso correto de equipamentos de segurança, criando um ambiente cooperativo de trabalho produtivo;
- b) Promover a aprendizagem constante, treinamento e memorização de hábitos e atitudes de autocuidado e higiene para a vida diária e vida autônoma.

III. Indicadores para Acompanhamento dos Resultados:

- a) Construção de livro de receitas com registros escritos ou utilizando comunicação alternativa para os atendidos não alfabetizados;
- b) Registro de observação diária para possíveis correções dos comportamentos praticados pelos atendidos nas AVAs e AVDs;
- c) Relatório avaliativo individual do atendido, semestral, considerando tópicos para monitoramento em sintonia com os preceitos da CIF (Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde).

IV. Parâmetros de Qualidade:

- a) Dos 100% dos alunos matriculados, ao final do ano com registro de presença nas atividades, igual ou acima de 75%;
- b) 30% dos atendidos com maior necessidade de apoio, não oralizados, utilizando linguagem alternativa.
- c) 60% dos atendidos com menor necessidades de apoio com independência nas atividades básicas com uso de tecnologias (redes sociais, cartão bancário e pagamentos em maquininhas).

V. Capacidade: De 6 à 12 atendidos;

**7.5. EDUCAÇÃO AMBIENTAL: EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA SUSTENTABILIDADE, EDUCAÇÃO AMBIENTAL:
HORTA/JARDINAGEM**

As atividades de educação ambiental têm como principal objetivo despertar uma consciência crítica entre os atendidos, procurando desenvolver atividades práticas para fortalecer as relações “homem e meio ambiente” a fim de ajudar na preservação, utilização sustentável do meio ambiente, cooperar para consciência sobre consumo e cuidado com o planeta.

O ambiente da horta pode possibilitar a compreensão dos fenômenos naturais, noção de tempo e espaço. Propicia o cuidado e o respeito aos seres vivos, estabelece uma relação de confiança, respeito e companheirismo. A horta favorece valores, atitudes e hábitos alimentares saudáveis.

Educação Ambiental para Sustentabilidade

O objetivo das atividades nessa sala ambiente é refletir sobre o ato de comprar, a responsabilidade pelos recursos naturais, pelo descarte adequado daquilo que não serve, valorização da mão de obra empregada na produção e valorização da natureza.

Os atendidos aprendem a forma consciente de adquirir, utilizar, conservar e descartar produtos. Evitando o consumo excessivo, o acúmulo e o descarte sem reaproveitamento. Possibilitando o entendimento que as atitudes impactam diretamente o meio ambiente.

Também desenvolve atividades para identificar e como fazer a reparação de peças de vestuário, customizar com técnicas simples, propor atividades de trocas estimulando a solidariedade e o companheirismo.

Educação Ambiental: Horta/Jardinagem

Na atividade de Horta, são trabalhados de forma coletiva os conteúdos de manuseio e limpeza de ferramentas utilizadas em aulas práticas de campo, o preparo do solo em canteiros definitivos, compostagem, plantio e colheita de hortaliças.

São trabalhados hábitos de higienização de alimentos e conservação.

Noções de tempo, envolvendo os períodos de plantio, crescimento e colheita.

A prática da Jardinagem proporciona envolvimento dos atendidos nas atividades ao ar livre, oferecendo momentos de observação, investigação de plantas e insetos, orientando sobre o cultivo e o cuidado de plantas diversas. Ainda, são trabalhados conteúdos de manuseio e limpeza de ferramentas utilizadas em aulas práticas de campo.

Noções de tempo, envolvendo os períodos de plantio, crescimento e florescer.

I. Metas:

- a) Possibilitar ao atendido o conhecimento sobre sementes, mudas de hortaliças, ferramentas e insumos utilizados em uma horta;
- b) Desenvolver a correlação da prática agrícola com os conteúdos do eixo transversal sobre meio ambiente e sustentabilidade, aproveitando situações cotidianas de plantio, colheita e transplante de mudas, tratos culturais em culturas instaladas;
- c) Oportunizar atividades de capinar, retirar o mato, rastelar, desbastar mudas, adubar, controlar pragas e irrigar manualmente;
- d) Aplicar diariamente, atividades de vida autônoma (AVAs) e de vida diária (AVDs), estimulando a autonomia e independência dos atendidos nas tarefas cotidianas de autocuidado, higiene, organização do ambiente, entre outras.

II. Resultados Esperados:

- a) Aplicar corretamente os conhecimentos técnicos no plantio e colheita, utilizando equipamentos de segurança, criando um ambiente cooperativo de trabalho produtivo;
- b) Adquirir mais conhecimento acadêmico, aproveitando os recursos e oportunidades dos espaços de aprendizagem com vistas à aplicabilidade social;
- c) Permitir o treinamento e desenvolvimento de habilidades manuais por meio da prática diária de cuidados com os canteiros;
- d) Promover a aprendizagem constante, treinamento e memorização de hábitos e atitudes de autocuidado e higiene para a vida diária e vida autônoma.

III. Indicadores para Acompanhamento dos Resultados:

- a) Frequência e observação do comportamento diário do atendido às aulas práticas e teóricas;
- b) Construção de mural informativo com o ciclo de crescimento das plantas;
- c) Produção, embalagem e comercialização interna de frutas, legumes e verduras;
- d) Relatório avaliativo individual do atendido, semestral, considerando tópicos para monitoramento em sintonia com os preceitos da CIF (Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde);
- e) Observação diária e possíveis correções dos comportamentos praticados pelos atendidos nas AVAs e AVDs.

IV. Parâmetros de Qualidade:

- a) 70% do total dos atendidos, ao final com presença nas atividades acima de 65%;;

- a) 50% com registro da participação dos alunos em campanhas de conscientização ambiental na instituição.

V. Capacidade: De 6 à 12 atendidos;

7.6. EDUCAÇÃO FÍSICA I, II E III

A educação física privilegia as atividades em grupo, permitindo assim que as pessoas com deficiência intelectual interajam, estabelecendo laços sociais e aumentem a sensação de pertencimento.

A educação física e a prática de esportes contribuem para a melhoria do desenvolvimento da autonomia física, saúde e bem-estar dos atendidos, por meio de atividades e exercícios adaptados, buscando a diminuição do sedentarismo e preparando-o para a convivência social e aplicabilidade no contexto social

As atividades físicas auxiliam no cuidado pessoal e na higiene, além de melhorar a função corporal e a convivência coletiva.

As atividades procuram desenvolver habilidades pouco a pouco, respeitando-se o ritmo e limites de cada um, aumenta-se o grau de dificuldade e novas atividades de maneira gradativa. Para tanto, são oferecidas oportunidades de experimentação e vivências que requeiram habilidades bem simples, evitando-se sentimento de frustração.

Por fim, a prática desportiva também proporciona interações sociais por meio da participação em competições onde são valorizados momentos de confraternização com familiares e com a sociedade em geral.

A prática esportiva é excelente para o desenvolvimento de competências socioemocionais. A metodologia utilizada apresenta foco em valores prioritários: cooperação, responsabilidade, respeito, autonomia, autoestima e superação. A essência consiste em transformar o entendimento dos valores em atitudes práticas dentro das seguintes modalidades:

Educação Física I

Atividades físicas adaptadas e desenvolvidas com os atendidos com o intuito de desenvolver habilidades motoras básicas e compreender a importância do trabalho em grupo.

Educação Física II

Atividades físicas adaptadas e desenvolvidas com os atendidos com o intuito de desenvolver habilidades motoras com mais complexidade desenvolvendo noções de paradesporto e modalidades adaptadas e compreender a importância do trabalho em grupo.

Educação Física III

Atividades físicas adaptadas e desenvolvidas com os atendidos com o intuito de desenvolver habilidades motoras com mais complexidade desenvolvendo noções de paradesporto, e

atividades aquáticas e modalidades adaptadas assim como compreender a importância do trabalho em grupo.

I. Metas:

- a) Desenvolver hábitos de caminhada ao ar livre e utilização dos aparelhos do Ponto de Encontro Comunitário (PEC);
- b) Promover Circuito Psicomotor Adaptado e exercícios funcionais com próprio corpo e com materiais auxiliares, como: bambolês, cones, bolas;
- c) Propiciar atividades com respiração vertical, lateral, apneia, flutuação e deslocamentos na água;
- d) Incentivar a prática de jogos populares (espiribol, tênis de mesa, dominó, queimada, cabo de guerra).

II. Resultados Esperados:

- a) Melhorar a capacidade cardiorrespiratória e muscular;
- b) Aprimorar a coordenação motora global e executar de exercícios funcionais adaptados;
- c) Hidroestimulação: Ter o controle da respiração e do corpo no meio aquático por meio da hidroestimulação;
- d) Jogos populares: Entender as regras e aplicabilidade dos jogos nos momentos de lazer e recreação, melhorando sua qualidade de vida.

III. Indicadores para Acompanhamento dos Resultados:

- a) Registro por meio de ficha de acompanhamento do atendido dos comportamentos/capacidades/limitações demonstrados no índice diário das caminhadas realizadas na área interna da escola com percurso de 260 metros (01 volta) e das atividades realizadas no Ponto de Encontro Comunitário (academia ao ar livre);
- b) Registro por meio de ficha de acompanhamento do atendido dos comportamentos/capacidades/limitações demonstrados nas atividades do circuito psicomotor adaptado com obstáculos (utilizando cones, bambolês, bolas, cordas e outros) e da execução dos exercícios funcionais com base nas habilidades motoras básicas e atividades da vida autônoma (sentar/levantar, agachar, empurrar, lançar, puxar, transportar, com ou sem materiais auxiliares);
- c) Registro por meio de ficha de acompanhamento do atendido dos comportamentos/capacidades/limitações demonstrados na realização de exercícios respiratórios com auxílio da borda da piscina e/ou materiais específicos (espaguete, pranchas e tapetes flutuantes) e da execução no desenvolvimento dos deslocamentos nos sentidos longitudinal e transversal da piscina, como andar, mergulhar e flutuar;
- d) Realização de Campeonatos de: Espiribol e tênis de mesa - para evidenciar a aprendizagem quanto às regras do jogo, sendo jogados individualmente ou em duplas, as maneiras de bater na bola e noção de espaço; Cabo de guerra e queimada - para a prática de jogos cooperativos, trabalho em equipe, regras do jogo e como ser ético e leal com os companheiros; Dominó - para a familiaridade com números (raciocínio lógico) e socialização e regras básicas do jogo.

IV. Parâmetros de Qualidade:

- a) Dos 100% dos alunos matriculados, ao final do ano com registro de presença nas atividades, igual ou acima de 75%

- b) 15% dos alunos deverão ser capazes de entender e interpretar as regras dos jogos com aplicabilidade nos seus momentos de lazer.

V. Capacidade: De 6 à 12 atendidos;

8. INSUMOS NECESSÁRIOS AO ALCANCE DAS METAS E DOS RESULTADOS ESPERADOS

Para a execução do objeto, se faz necessário:

8.1 RECURSOS MATERIAL E PATRIMONIAL

A Associação Pestalozzi de Brasília ocupa uma área de 33.000 m², sendo 3.229 m² de área construída, composta de:

I. Setor Administrativo:

- 01 secretaria, 02 almoxarifados, 01 sala de autodefensoria, 01 coordenação geral e projetos, 01 sala de assistente financeiro, 01 sala de diretoria, 01 sala de recursos humanos, 01 sala de coordenação financeira e de recursos humanos, 01 ambulatório de odontologia.

II. Setor da Educação:

- 05 salas ambientes para práticas pedagógicas artesanais, 07 salas para atividades complementares de educação física, artes plásticas, artes cênicas, música, dança, horta e jardinagem, 02 salas para letramento, 01 sala para convivência social, 06 salas para atividades, 01 cozinha para educação culinária, 01 sala multiuso (atividades esportivas e culturais, 01 atelier de costura, 01 sala de Habilidades Artísticas Manuais IV, 01 sala de raciocínio lógico e 01 sala de educação para a cidadania.

III. Ações Socioassistenciais Complementares de Promoção da Habilitação e Reabilitação (Parceria SEDES):

- 01 sala de psicologia, 01 sala de terapia ocupacional, 01 sala de pedagogia, 01 sala de serviço social, 01 sala de nutrição, 01 sala de enfermagem, 02 salas de oficinas socioassistenciais.

IV. Práticas Integrativas Complementares (Saúde/voluntariado):

- 01 recepção, 04 salas de atendimento, 02 banheiros (1 acessível).

V. Demais dependências:

- 05 banheiros masculinos adaptados, 05 banheiros femininos adaptados, 01 refeitório contendo 80 lugares, 01 auditório contendo 100 cadeiras, 05 depósitos de materiais de manutenção, limpeza, móveis, 01 copa, 01 cozinha, 02 piscinas com acessibilidade para uso de cadeirantes, 01 quadra poliesportiva, 01 dormitório, 01 lavanderia.

VI. Transporte

- 01 ônibus acessível com 24 lugares, 01 kombi com 09 lugares e 01 saveiro com carroceria e 02 lugares.

8.2 RECURSOS HUMANOS

I. Equipe Socioassistencial (parceria Sedes)

EQUIPE PREVISTA PLANO TRABALHO

FUNÇÃO

EQUIPE PREVISTA PLANO TRABALHO	FUNÇÃO
Ana Cristina Cavalcante Aureliano	Assistente de Compras
Arthur Possidônio Da Silva	Assist. de Comunicação
Jaqueline Nonato Arruda De Alcântara	Assistente Financeiro
Lorrayne Sabrina De Souza	Assistente RH
Aline Almeida da Silva	Assistente Social
Lorena De Oliveira Torres	Assistente Social
Gilvam Dos Santos Silva	Aux. de Manut. Predial
Fernanda De Sousa Miranda	Auxiliar de Cozinha
Isidra Fabiana Dos Santos	Auxiliar de Cozinha
Serafim Marques Da Silveira Neto	Auxiliar de Cozinha
Márcia Cristina Ribeiro De Souza	Coord. Financeiro e RH
Luciana da Costa Siqueira	Coordenação Geral
Adriana Márcia Lima De Melo	Cozinheira
Abgail De Fátima Nascimento Dos Santos	Educadora social
Cleia Silva Pedreira	Educadora Social
Izabel Christina Leite Faustino	Enfermeira
Caleb Felipe Campos Oliveira	Motorista
Sâmela Taisa Silva Martins	Nutricionista
Daniela Menezes Alves Da Silva	Pedagoga
Leomar Gonçalves Dornélio	Porteiro
Jéssica Jota Diogenes Parente	Psicóloga
Wagner Gonçalves Saltorato	Psicólogo
Wagthon Arthur Martins	Secretário
Divino Da Silva Cavalcante	Serviços Gerais
Jefferson Willian Davi Dos Santos	Serviços Gerais
Tatiana Gomes Vieira	Serviços Gerais
Raphael Thaboantoniassi	Terapeuta Ocupacional
Vinícius de Oliveira Andretta	Terapeuta Ocupacional
José Dário Pinto Moreira	Vigia Noturno

II. Equipe da SEE DF

Professores Disponibilizados de Educação Básica, com carga horária de quarenta horas semanais, no regime de 20 (vinte) e 20 (vinte), com habilitação em Educação Física e Atividades, com aptidão em educação especial, na modalidade Deficiência Intelectual, Múltipla e/ou Transtorno do Espectro Autista, totalizando 40 (quarenta) horas, conforme o descrito no Anexo III:

- a) 14 professores de 40 horas semanais com habilitação em Atividades, com aptidão em CE/CEE/DI ou CE/CEE/DMU ou CE/CEE/TEA ou CE/CEE/DI, DMU, TEA, totalizando 40 (quarenta) horas, conforme o quantitativo descrito no Anexo III;
- b) 03 professores de 40 horas semanais habilitação em Educação Física, aptidão em CE/CEE/DI ou CE/CEE/DMU ou CE/CEE/TEA ou CE/CEE/DI, DMU, TEA,
- c) 03 professores de 40 horas semanais habilitação em Artes, aptidão em CE/CEE/DI ou CE/CEE/DMU ou CE/CEE/TEA ou CE/CEE/DI, DMU, TEA;

III. Voluntários

Área de atuação	Nome
Presidente	Sérgio Augusto Belmonte
Vice-presidente	Margareth Kalil Sphair
1º Diretor Secretário	Diogracía Maria Carvalho
2º Diretora Secretária	Elisa Helena Maya Fruet
1º Diretor Financeiro	Bárbara Heliodora Eloi do Nascimento
2º Diretor Financeiro	Marília Costa
Conselheiro Fiscal	Carlos Luiz Alves Oliveira
Conselheiro Fiscal	Jorge Dias de Oliveira
Conselheiro Fiscal	Luduvina Alves Vieira
Conselheiro Administrativo	Célia Sadako Kiyuna
Conselheiro Administrativo	Sérgio Augusto de Oliveira Siqueira
Odontologia	Fernando Oliveira
Costura	Édem Marques da Silva
Fisioterapia Neurofuncional, Microfisioterapia	Ana Carolina Ferreira
Terapias integrativas: Reiki, Florais de Bach, Homeopatia e Fitoterapia.	Alan de Melo e Silva Monteiro
Assistente social	Maria Carla Caires Bezerra Santos
Assistente Social	Lidiane Martins da Silva
Música	Letícia Landulfo

9. FORMA DE EXECUÇÃO

Formas de acesso do atendido: por indicação das Regionais de Ensino, em casos de demanda espontânea validada com a Subsecretaria de Educação Inclusiva e Integral Subin.

9.1 METODOLOGIA

A escolha metodológica está relacionada às diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal – SEE-DF, pelo princípio pedagógico contido na obra de Pestalozzi e demais referências teóricas. Inicialmente é preciso reafirmar, que a Associação Pestalozzi de Brasília, defende e apoia a educação inclusiva, optando por realizar seus atendimentos para o público dos jovens adultos a partir de 21 anos, e principalmente no Atendimento Pedagógico Especializado, compreendendo que nessa oferta é possível assegurar o direito à educação ao longo da vida para os egressos da SEE-DF e oriundos dos encaminhamentos da SEDES.

Referenciamos assim, os pilares da educação propostos pela UNESCO (Brasília, 2003), no qual é possível compreender que as aprendizagens, serão de algum modo para cada indivíduo, no entanto os conhecimentos serão embasados em quatro formas: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser, e que estes aprendizados ocorrem para o desenvolvimento das competências e habilidades essenciais para em todas as instâncias da vida em comunidade e lembrando Pestalozzi, devem abordar aspectos emocionais, sociais, cognitivos e intelectuais. Aprender a conhecer é compreender o mundo ao redor e despertar a curiosidade intelectual. Aprender a fazer é aplicar o conhecimento na prática. Aprender a viver juntos é valorizar as diferenças e a interdependência entre as pessoas. Aprender a ser é desenvolver todas as facetas da pessoa e agir de forma ética, assim todas as turmas são organizadas. Destacamos que essa opção coaduna com o princípio da instituição de um novo modelo de atendimento, distanciando do modelo médico da pessoa com deficiência que considera deficiência intelectual a partir de déficits intelectuais verificados, que se utiliza de testes de inteligência ou escalas de desenvolvimento que caracterizam as alterações no funcionamento psicossocial considerando o que é esperado para idade, escolaridade, grupo social (MANNERKOSKI, et al., 2009).

Destacamos que isso ocorre também a pessoa com deficiência múltipla e Transtorno do Espectro Autista, que fazem parte do nosso público.

9.2 ATENDIMENTO

As atividades serão desenvolvidas diariamente em período integral, podem ser realizadas em grupo a depender da avaliação biopsicossocial realizada durante a acolhida dos atendidos, pela equipe multiprofissional e da elaboração do Plano de Desenvolvimento Individual, formulado a partir do estudo de caso, realizado de modo articulado das equipes.

O atendimento diário será ofertado, preferencialmente, aos estudantes a partir de 21 anos, egressos da Secretaria de Educação do DF.

No desenvolvimento das atividades, os professores atuam como mediadores baseados em cada atividade planejada por sala ambiente, para um processo de aprendizagem que seja significativo e de acordo com cada potencialidade, exigindo criatividade nas escolhas das técnicas, para efetivamente eliminar as barreiras relacionadas à deficiência. Além de todo conteúdo pedagógico, a interação com a família se constitui uma prática rotineira, onde eventos coletivos fortalecem o convívio e o processo de aprendizagem, assim o professor passa a ser também um elo importante com a família, para o desenvolvimento da autonomia. Este trabalho se torna evidente no acompanhamento dos resultados que acontecerá mediante:

1. Registro diário, contendo as informações acerca do atendimento do atendido: nome completo, data de nascimento, endereço/telefone, e informações relevantes.
2. Relatório mensal, constando os seguintes aspectos: quantitativo de atendimento; atividades pedagógicas desenvolvidas; outras atividades realizadas ao longo do mês, e a OSC, faz um relatório consolidado quali e quantitativo ao final de cada semestre, como forma de prestação de contas da parceria a SEE/DF.

3. O professor seguirá o calendário anual da Secretaria de Estado de Educação – SEE/DF, que deverá ser adequado pela osc, bem como a distribuição de carga horária prevista neste plano de trabalho.
4. Os professores irão desenvolver atividades pedagógicas, em consonância com o que é previsto pela SEE/DF e legislação vigente, sendo garantido todos os seus direitos de servidor da Carreira Magistério Público em exercício em Unidade Escolar.
5. A Coordenação deverá orientar os professores quanto às diretrizes a fim de dar continuidade às atividades pedagógicas desenvolvidas no âmbito da Pestalozzi.

As Atividades e Programas executados neste Plano de Trabalho se fundamentam no princípio da multidisciplinaridade de atendimentos e metodologias próprias.

Trata-se de uma metodologia de atendimento diferenciada, onde a modulação e as enturmações são flexíveis, indo em conformidade às particularidades funcionais dos atendidos - respeitando as limitações e competência próprias de cada patologia.

Ao longo da execução da parceria, caso seja detectado que as turmas formadas estão com o número de estudantes abaixo da modulação prevista, será realizada a reorganização do atendimento, com possível devolução de professores, a qualquer tempo.

Para as enturmações são consideradas as capacidades individuais do atendido, o seu nível de autonomia, independência e de liberdade para fazerem suas próprias escolhas, considerando o conceito de diversidade funcional. Assim, é garantido o acesso e a qualidade dos serviços, ofertando cuidado integral e assistência multiprofissional sob a perspectiva transdisciplinar de inclusão social, conforme os programas especificados a seguir:

9.3 PROGRAMA DE SALAS AMBIENTES

Neste programa a formação de turmas é composta por dois tipos distintos de grupos, sendo: GRUPO I formado por 06 atendidos com dificuldades mais acentuadas; e GRUPO II formado de 12 atendidos com capacidades progressivas. Poderão ocorrer também esporádicos atendimentos, com horários pré-estabelecidos e programados pela coordenação pedagógica para o reforço de conteúdos não adquiridos. Portanto, os atendidos serão agrupados/enturmados conforme avaliação bio-psico-pedagógica, estudo de caso realizado com todos os profissionais multidisciplinares e observação dos conceitos da CIF (Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde), substituindo o atual paradigma que modula por tipo de deficiência (intelectual, múltipla, transtorno do espectro autista), adotando o princípio filosófico de "olhar a pessoa funcionalmente, sem reforçar a sua deficiência". Os espaços com ambientes estimuladores e criativos de aprendizagem proporcionam aos atendidos o desenvolvimento de habilidades e competências, manutenção de conteúdos já aprendidos, ampliação do repertório cognitivo, com vistas à aplicabilidade social.

As atividades são realizadas em salas ambientes conforme as oficinas temáticas desenvolvidas pelos professores, observando a temática vigente conforme o planejamento pedagógico anual da instituição. Os professores disponibilizados pela SEE-DF executam este programa, atuando, semanalmente, em regência de classe durante três dias e em coordenação

pedagógica em 2 dias, cumprindo a carga horária conveniada. Os profissionais atendem com modulação/enturmação conforme os conteúdos programáticos, escolhas dos atendidos e metodologia de atendimento, já elencados previamente em estudo de caso e determinados através da portaria de escolha de turmas no início do ano letivo. As salas ambientes temáticas, além das práticas pedagógicas distintas entre si, desenvolvem concomitantemente os conteúdos do currículo funcional obrigatórios de AVAS e AVDS.

A produção artesanal confeccionada pelos atendidos atende as necessidades individuais dessa clientela. O professor seleciona e aplica técnicas artesanais aliadas ao ensino de conteúdo do currículo funcional e temas transversais que valorizam o potencial produtivo e o desenvolvimento de atividades neurossensoriais para o estímulo da cognição. Portanto, tais atividades práticas reforçam aprendizagens inclusivas, com objetividade funcional, sem ser algo meramente de entretenimento ou descontextualizado da sociedade. As turmas possuem formações distintas com modulação de 06 atendidos (grupo 01, 4 turmas) e de 12 atendidos (grupo 2 – 8 turmas) atendidos em período integral, dependendo do nível de comprometimento e aplicação de técnicas tais como:

I. Oficinas do Programa de Salas ambientes

1. Letramento I (conteúdos matemáticos);
2. Letramento II (leitura).
 - Práticas Artesanais
3. Habilidades Artísticas Manuais I
4. Habilidades Artísticas Manuais II
5. Habilidades Artísticas Manuais III
6. Habilidades Artísticas Manuais. IV
 - Artes
7. Artes I;
8. Artes II;
9. Artes III.
 - Convivência Social
10. Ambiente de Autocuidado e Rotina Estruturada 1;
11. Ambiente de Autocuidado e Rotina Estruturada 2;
12. Educação para a cidadania;
13. Educação Culinária/Convivência Social;
14. Letramento Digital;
15. Educação Tecnológica.
 - Educação ambiental
16. Educação Sustentável;
17. Educação Ambiental: Horta/Jardinagem.
 - Educação Física
18. Educação Física I;
19. Educação Física II;
20. Educação Física III.

II. Programa de Terapias Integrativas e Complementares

Espaço para o desenvolvimento de atividades prazerosas, relaxantes, de equilíbrio físico-sensório espiritual, contribuindo para uma visão ampliada da educação ao longo da vida. As atividades são desenvolvidas nas salas do NUBEM (Núcleo de Bem-Estar Multiterapêutico) por terapeutas especialistas com formação nas áreas propostas das ciências naturais. Os atendimentos são gratuitos e realizados semanalmente, de acordo com os encaminhamentos realizados nos estudos de casos da instituição, podendo o atendido ser beneficiado em até três atividades. Também são ofertadas gratuitamente vagas nas terapias para os atendidos encaminhados pela SEE-DF, oriundos dos CEES, conforme número de vagas pactuadas e ao público da comunidade em geral que realiza contribuições financeiras para a autossustentabilidade dos serviços deste núcleo em terapias, tais como:

- Acupuntura;
- Terapias Meditativas;
- Cura Prânica;
- Reiki;
- Cromoterapia;
- Aromaterapia;
- Florais de Bach;
- Biodanza.

III. Acolhimento Familiar (Assistência Social) - equipe multiprofissional contratada pela parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social, SEDES

O Acolhimento Familiar tem como objetivos:

- a) Informar, esclarecer e orientar o grupo familiar a respeito das questões psicossocioculturais que envolvem a pessoa com diversidade funcional, proporcionando a melhoria das relações interpessoais e a participação efetiva no processo de desenvolvimento global do atendido;
- b) Realizar encaminhamentos necessários aos recursos na comunidade e às políticas públicas;
- c) Assegurar a qualidade de vida dos atendidos e os princípios de educação para a vida;
- d) Colaborar para a construção de valores familiares que incentivem a autonomia e independência do atendido nas situações domésticas e sociais;
- e) Proporcionar o ensino de legislação para ampliar o conhecimento familiar acerca dos direitos, exercitando a cidadania e convívio em sociedade;
- f) Orientar sobre o BPC (Benefício de Prestação Continuada) e outros benefícios;
- g) Investigar os casos de negligência familiar e evasão, tomando as providências cabíveis, conforme a lei nº 7.853 que condiz aos direitos da pessoa com deficiência;
- h) Realizar atendimentos aos atendidos reforçando noções de cidadania e direito à saúde, educação, vida social e comunitária; supervisionar atividades relacionadas ao ensino e participar de equipes de trabalhos interdisciplinares, como prática fundamental para o desenvolvimento biopsicossocial do indivíduo;
- i) Coordenar as atividades voluntárias da Associação;
- j) Contemplar três eixos importantes: desenvolvimento da convivência, fortalecimento de vínculos familiar, social e grupal e aprimoramento dos cuidados pessoais.

Todo trabalho é realizado por profissionais qualificados da área de assistência social e psicologia, com vistas ao desenvolvimento de ações que promovam maior integração familiar. Os atendimentos são realizados por meio de visitas domiciliares, reuniões sistemáticas individualizadas conforme a necessidade de acompanhamentos dos casos mais emergenciais, resultando em possíveis encaminhamentos aos órgãos responsáveis, tais como: CREAS, CRAS, Conselhos, entre outros. É feito também o acompanhamento aos grupos de atendidos autodefensores e de comunicação, juntamente com o psicólogo.

IV. Programa de Atividades extracurriculares

Proporciona a integração e sociabilidade dos atendidos nas atividades pedagógicas, eventos beneficentes e programações do calendário escolar promovidos pela instituição, contextualizando os conteúdos funcionais desenvolvidos. O atendimento é realizado de maneira coletiva, com a participação dos atendidos em turmas e grupos diversificados, sob a supervisão dos professores e integração dos demais funcionários da instituição e famílias. Os atendidos participam de atividades em eventos internos e externos, pedagógicos, beneficentes e do calendário escolar:

- a) Passeios a Cinema, circo, teatro, musicais, museus, parques, atividades esportivas, danceteria. b) Eventos de cidadania;
- b) Jantares e festivais gastronômicos da instituição;
- c) Festa junina, dia da Família, Dia da Pessoa com Deficiência, Dia do atendido, Dia dos Professores, Dia do Amigo, Dia da Mulher, Páscoa, Natal...;
- d) Jogos Paraolímpicos e paradesportivos.

10. AVALIAÇÃO

A avaliação da deficiência deve garantir a dignidade e os direitos humanos das pessoas com deficiência, sem criar escalas de valores ou rótulos que as marginalize.

Desta forma, consideramos que a avaliação biopsicossocial é a mais adequada e atualmente legalmente orientada pela Lei Brasileira de Inclusão.

11. CONTRAPARTIDA

Não há contrapartida

12. DOS RECURSOS FINANCEIROS

Não haverá transferência de recursos financeiros entre os partícipes para a execução do presente Acordo de Cooperação Técnica.

13. VIGÊNCIA

O presente Plano de Trabalho terá vigência de 24 (vinte e quatro) meses, podendo, de comum acordo, ser aditivado para adequação, vedada alteração do seu objeto, ou denunciada unilateralmente, desde que um partícipe notifique o outro, com antecedência mínima de 90 (noventa) dias, respeitando, tanto quanto possível, o término do ano letivo.

A continuidade do presente Acordo de Cooperação fica condicionado a adequação dos atendimentos em 12 turmas/oficinas com a disponibilidade de 15 professores de 40 horas por semana para o ano de 2025, que deverá ser apresentada em um novo plano de trabalho, e aprovada pela Diretoria de Gestão dos Servidores e Efetivos DISET, da SEE-DF até o quinto dia útil do mês de novembro de 2024.

14. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Não há desembolso entre as Partes.

15. OBRIGAÇÕES DOS PARTICIPANTES

I. DA SEE-DF

- a) Acompanhar a execução da parceria e zelar pelo cumprimento do disposto instrumento, na Lei Nacional nº 13.019/2014 de 31/07/2014, Decreto 37.843, de 13/12/2016 e nos demais atos normativos aplicáveis, em sistema de monitoramento e avaliação;
- b) Disponibilizar à Associação Pestalozzi de Brasília, sob seu encargo financeiro, de acordo com suas responsabilidades e respeitando-se o disposto na PORTARIA nº 895, de 29 de agosto de 2023, que dispõe sobre normas para lotação, exercício e remanejamento de servidores integrantes da carreira Magistério Público do Distrito Federal;
- c) Incluir os professores remanejados pela SEE-DF à Associação Pestalozzi de Brasília nos cursos, seminários e palestras promovidos pela EAPE;
- d) Substituir os professores quando houver ausência por motivo de Licença Prêmio, Licença para Tratamento de Saúde ou Aposentadoria, mediante solicitação e disponibilidade;
- e) Fiscalizar, acompanhar, monitorar as ações previstas no presente Plano de Trabalho, por meio da SUGEP e da SUBIN.
- f) Recursos Humanos:

Professores para o Atendimento Pedagógico Especializado, com carga horária de quarenta horas semanais, no regime de 20 (vinte) e 20 (vinte), conforme detalhado no Anexo III:

- 14 professores de 40 horas semanais com habilitação em Atividades, com aptidão em CE/CEE/DI ou CE/CEE/DMU ou CE/CEE/TEA ou CE/CEE/DI, DMU, TEA, totalizando 40 (quarenta) horas, conforme o quantitativo descrito no Anexo III;
 - 03 professores de 40 horas semanais habilitação em Educação Física, aptidão em CE/CEE/DI ou CE/CEE/DMU ou CE/CEE/TEA ou CE/CEE/DI, DMU, TEA,
 - 03 professores de 40 horas semanais habilitação em Artes, aptidão em CE/CEE/DI ou CE/CEE/DMU ou CE/CEE/TEA ou CE/CEE/DI, DMU, TEA;
- g) Avaliar e fiscalizar o número de estudantes por turmas, devendo solicitar a devolução dos professores, caso o número não esteja adequado à modulação.
 - As descrições detalhadas estarão no quadro descritivo do Planejamento de Atendimentos e Recursos Humanos.

II. Da Associação Pestalozzi de Brasília

- a) Assegurar o atendimento adequado às pessoas com deficiência intelectual, múltipla e autismo;
- b) Gerenciar a lista de espera para o atendimento, devendo cumprir com o percentual de vagas destinadas aos estudantes da Rede Pública de Ensino, com deficiência intelectual, múltipla e autismo, cujas famílias tenham optado pelo atendimento, estabelecendo critérios e procedimentos para o desligamento de atendidos infrequentes;
- c) Seguir o calendário anual escolar vigente na Rede Pública de Ensino, para efeito de planejamento e execução de atividades realizadas com os estudantes com deficiência intelectual, múltipla e autismo, adequando a metodologia, o cronograma e os horários previstos no Plano de Trabalho;
- d) Coordenar, fiscalizar, orientar e avaliar o funcionamento de forma periódica, por meio do Comitê Gestor, a fim de fazer cumprir o que consta neste Plano de Trabalho;
- e) Garantir aos professores remanejados à Associação Pestalozzi de Brasília os direitos e cumprimentos de deveres estabelecidos à Carreira Magistério Público do Distrito Federal, dispostos na Lei nº 5.105, de 03 de maio de 2013;
- f) Acompanhar a assinatura da frequência dos professores disponibilizados e efetuar a remessa mensal das folhas de ponto, até o 5º dia útil do mês subsequente, à Unidade Regional de Gestão de Pessoas do Plano Piloto – UNIGEP PP – SEE-DF.
- g) Garantir o cumprimento da carga horária de 40 horas, no Regime 20h/20h.
- h) Reorganizar os atendimentos ofertados, observando o número de estudantes e o número de professores, devendo proceder com a devolução de professores, sempre que necessário.
- i) Reorganizar os atendimentos ofertados, considerando a modalidade de atendimento alternado a partir de 39 anos dos atendidos para o ano de 2025.
- j) Atender os estudantes encaminhados pela SEE dentro do quantitativo previsto.

Dos professores:

A disponibilização de Professores ocorrerá mediante processo seletivo específico, a ser regulado por Edital próprio, a partir da publicação de Portaria que instituirá o Comitê Gestor. Após aprovação no processo seletivo específico, a solicitação de disponibilização deverá ser protocolada na SEE-DF e submetida à apreciação da Subsecretaria de Gestão de Pessoas (SUGEP).

Quando do término de vigência do Acordo de Cooperação, o Professor disponibilizado deverá de imediato apresentar-se à Gerência de Lotação e Movimentação (GLM/Diset/Sugep/SEEDF), para encaminhamento à CRE de origem, em caso de Lotação Definitiva, ou encaminhará o servidor para novo exercício em qualquer CRE que houver carência definitiva ou temporária.

Das atribuições dos professores:

- a) Elaborar documentos referentes ao planejamento (PDI), relatórios pedagógicos, portfólios e levantamentos como quantitativo e frequência do atendimento, realizando a disponibilização dos mesmos na frequência determinada pela instituição,


- b) Manter registro, com a identificação completa dos assistidos, dos procedimentos adotados, das avaliações, do controle de frequência;
- c) Participar de cursos de formação continuada que possam vir a ser oferecidos pela Secretaria de Estado de Educação – SEE-DF, que contribuam com os conhecimentos necessários ao atendimento;
- d) Participar de reuniões, eventos, seminários, dentre outros, sempre que solicitado pela Secretaria de Estado de Educação ou pela Pestalozzi, no que couber.
- e) Cumprir, integralmente, a carga horária de trabalho de 40 (quarenta) horas semanais do servidor da Carreira Magistério Público do Distrito Federal, na forma da Lei nº 5.105, de 03 de maio de 2013, respeitando os horários de funcionamento da Pestalozzi, obedecendo, entretanto, a sua carga horária semanal de trabalho, conforme distribuição de carga horária previsto neste Plano de Trabalho.
- f) Desempenhar funções exclusivamente relacionadas ao atendimento.
- g) Assinar Termo de Compromisso em que manifestará ciência e concordância às normas estabelecidas neste Plano de Trabalho e no Acordo de Cooperação formalizado.
- h) Apresentar-se à SUGEP, em 24 (vinte e quatro) horas após o encerramento da pretensa Parceria, seja pelo fim da vigência, seja por motivo diverso.

16. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da Associação Pestalozzi de Brasília declaro, para fins de prova junto à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, sob as penas da Lei, que inexistem qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro do Distrito Federal ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública do Distrito Federal, que impeça o estabelecimento do Ajuste proposto, na forma deste Plano de Trabalho.

Pede deferimento,

Brasília-DF, 11 de abril de 2024.



Sérgio Augusto Belmonte
Presidente

REFERÊNCIAS

ABRAMOWICZ, Anete; MOLL, Jaqueline. (Org.). Para além do fracasso escolar. Campinas, SP: Papirus, 1997.

BRASIL. Constituição. República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Senado Federal, 5 out. 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.

BRASIL. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/diretrizes.pdf>.

BRASIL. Educação infantil : saberes e práticas da inclusão : dificuldades acentuadas de aprendizagem : deficiência múltipla. Brasília : MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006.

BRASIL. Ensaios pedagógicos. Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/ensaiospedagogicos2006.pdf>.

BRASIL. Atendimento Educacional Especializado: Formação Continuada a Distância de Professores para o Atendimento Educacional Especializado. SEESP / SEED / MEC: Brasília, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/ae_d_m.pdf.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília, DF: MEC, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducacaoespecial.pdf>.

BRASIL. Decreto nº 6.949 de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Diário Oficial da União, Brasília, n. 163, ago. 2009.

BRASIL. Orientações para implementação da política de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. MEC: Brasília, 2015. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=17237-secadi-documento-subsidiario-2015&category_slug=marco-2015-pdf&Itemid=30192.

BRASIL. Divulgação dos resultados gerais: DPE/Grupo de trabalho de Deficiência Divulgação -07/07/23. Brasília: IBGE, 2023. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/media/com_mediaibge/arquivos/0a9afaed04d79830f73a16136dba23b9.pdf.

DELORS, J. et al. Educação: um tesouro a descobrir: relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2010.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do DF. Orientação pedagógica: Educação especial. GDF: Brasília, 2010. Disponível em: https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/orient_pedag_ed_especial2010.pdf.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do DF. Orientação pedagógica: projeto político-pedagógico e coordenação pedagógica nas escolas. GDF: Brasília, 2014. Disponível em: https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/07/orientacoes_pedagogicas.pdf.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do DF. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental Anos Iniciais – Anos Finais. GDF: Brasília, 2018: disponível em: https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/02/Curri%CC%81culo-em-Movimento-Ens-fundamental_19dez18.pdf.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do DF. Orientações pedagógicas voltadas à política distrital do idoso. GDF: Brasília, 2022. Disponível em: https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/07/Orientacoes_Pedagogicas_Voltadas_as_Politica_Distrital_dos_Ideos-versao-atualizada.pdf.

PIMENTA, Ricardo Luiz Alves; BARBOSA, Darci Fioravante Barros (2011). Necessidades da pessoa idosa com deficiência intelectual no contexto atual. Reflexões sobre a clínica do envelhecer: sobre necessidades, demandas, à escuta do desejo. Apresentação Oral em Mesa-redonda: Envelhecimento saudável da pessoa com deficiência intelectual, no XXIV Congresso Nacional das APAES e V Fórum Nacional de Autogestão, Autodefesa e Família - Pessoas com deficiência, suas famílias e suas organizações: agentes de transformação social, entre os dias 06 a 09 de novembro de 2011. Belém/Estado do Pará. FENAPAES – Federação Nacional das APAES. Palestra proferida em 08 de novembro de 2011. Artigo disponível em: <https://silo.tips/download/necessidades-da-pessoa-idosa-com-deficiencia-intelectual-no-contexto-atual>

RAFANTE, Heulalia Charalo; LOPES, Roseli Esquerdo. Helena Antipoff no Departamento Nacional da Criança: a psicologia no Centro de Orientação Juvenil (1946-1956). Psicol. educ. no.30 São Paulo jun. 2010. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-69752010000100003. Acessado em:

RIBEIRO, Denise Oliveira; FREITAS, Patricia Martins. Neuroplasticidade na Educação e Reabilitação Cognitiva da Deficiência Intelectual. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/31119/html>. Acessado em:

SARAMAGO, José. Ensaio sobre a cegueira: romance. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

SOUZA, Marlene Cabral de I; GOMES, Claudia. Neurociência e o déficit intelectual: aportes para a ação pedagógica. Rev. psicopedag. vol.32 no.97 São Paulo 2015. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862015000100011. Acessado em:

ANEXO I

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Considerando que todo o atendimento da Associação Pestalozzi de Brasília é educacional especializado - AEE, tendo a função complementar ou suplementar à escolarização, conforme o grau de dificuldade apresentada pelo atendido com deficiência, as ações se repetem anualmente e de forma gradual acompanhando o progresso do público alvo e em conformidade às metas propostas a seguir:

Período (vigência)	1º Período (vigência) - 1 a 12 meses 2º Período (vigência) - 13 a 24 meses
Resultados esperados na parceria	a) Contribuir para a melhoria da qualidade de vida, autonomia e inclusão social dos atendidos com diversidade funcional (intelectual, múltipla e transtorno do espectro autista), promovendo mudanças comportamentais que beneficiem o processo de desenvolvimento, através da complementação dos programas de atendimento da rede pública no DF, com vistas à ampliação de oportunidades para as aprendizagens múltiplas. b) Ofertar terapias integrativas com um conceito de cura ampliado, seguindo as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS), contribuindo com o restabelecimento do bem-estar físico/mental/social da pessoa com deficiência para a aproximação de um estado de equilíbrio global c) Promover reuniões técnicas, cursos de formação e grupos de estudos sistemáticos para capacitação dos profissionais utilizando o espaço da coordenação pedagógica coletiva
Indicador para acompanhamento do resultado esperado	a) Frequência às aulas, observação do comportamento e pesquisa junto à comunidade e famílias. b) Construção de dossiê avaliativo do atendido para monitoramento e registros do desenvolvimento. c) Observação dos planejamentos, regência das aulas e produção científica de artigos e material pedagógico atualizado
Ação/Atividades a serem desenvolvidas	a) Desenvolver conteúdos pedagógicos do currículo funcional nas atividades de vida diária (AVDS) e de vida autônoma (AVAS), através de práticas artesanais, práticas de etiquetas sociais, letramento, artes plásticas, artes cênicas, musicalização pedagógica, educação física, horta/jardinagem. b) Proporcionar atendimentos sócio assistencial, psicológico, terapêutico integrativo, terapêutico ocupacional, fonoaudiológico, odontológico, de enfermagem, nutrição, médico, esporte e lazer para a melhoria da saúde física, mental e espiritual dos atendidos, através dos espaços colaborativos e inclusivos nos programas desenvolvidos pelo NUBEM
Índice ou parâmetro de qualidade para o indicador	a) 100% dos atendidos interessados e em processo de desenvolvimento da aprendizagem b) 50% de atendimento gratuito das terapias aos atendidos da Pestalozzi, 20% de atendimento gratuito das terapias aos atendidos com deficiência encaminhados pela SEEDF oriundos dos CEES, 30% de atendimentos nas terapias à comunidade em geral através de contribuições financeiras para a auto sustentabilidade dos serviços ofertados no NUBEM. c) 80% das vagas nas formações destinadas aos profissionais da Pestalozzi e 20% aos demais interessados na temática

ANEXO II

Grades De Atendimento - Atividades Pedagógicas Realizadas – SEE-DF (cedidos):

Letramento I: Conteúdos Matemáticos – Habilitação Atividades/ Educação Especial										
Horário	Segunda		Terça		Quarta		Quinta		Sexta	
	Turma	Atendidos	Coordenação	Atendidos	Turma	Atendidos	Coordenação	Atendidos	Turma	Atendidos
7:50 às 9:50	T1	12	INT	-	T5	12	EXT	-	T9	6
9:50 às 11:50	T2	12	INT	-	T6	12	EXT	-	T10	6
12:50 às 14:50	T3	12	INT	-	T7	12	EXT	-	T11	6
14:50 às 16:50	T4	12	INT	-	T8	12	EXT	-	T12	6
Total Turmas/ Dia	04				04				04	
Total Turmas/Semana	12									
Total Atendidos Dia	48				48				24	
Total Atendidos Semana	120									

Letramento II: Leitura - Habilitação Atividades/ Educação Especial										
Horário	Segunda		Terça		Quarta		Quinta		Sexta	
	Turma	Atendidos	Coordenação	Atendidos	Turma	Atendidos	Coordenação	Atendidos	Turma	Atendidos
7:50 às 9:50	T3	12	INT	-	T7	12	EXT	-	T11	6
9:50 às 11:50	T4	12	INT	-	T8	12	EXT	-	T12	6
12:50 às 14:50	T1	12	INT	-	T5	12	EXT	-	T9	6
14:50 às 16:50	T2	12	INT	-	T6	12	EXT	-	T10	6
Total Turmas/dia	04				04				04	
Total Turmas/semana	12									
Total Atendidos Dia	48				48				24	
Total Atendidos Semana	120									

Habilidades Artísticas Manuais I – Habilitação Atividades/ Educação Especial										
Horário	Segunda		Terça		Quarta		Quinta		Sexta	
	Turma	Atendidos	Coordenação	Atendidos	Turma	Atendidos	Coordenação	Atendidos	Turma	Atendidos
7:50 às 9:50	T4	12	EXT	-	T8	12	INT	-	T12	6
9:50 às 11:50	T1	12	EXT	-	T5	12	INT	-	T9	6
12:50 às 14:50	T2	12	EXT	-	T6	12	INT	-	T10	6
14:50 às 16:50	T3	12	EXT	-	T7	12	INT	-	T11	6
Total Turmas/dia	4				4				4	
Total Turmas/semana									12	
Total Atendidos Dia	48				48				24	
Total Atendidos Semana									120	

Habilidades Artísticas Manuais II – Habilitação Atividades/ Educação Especial										
Horário	Segunda		Terça		Quarta		Quinta		Sexta	
	Coordenação	Atendidos	Turma	Atendidos	Turma	Atendidos	Turma	Atendidos	Coordenação	Atendidos
7:50 às 9:50	EXT	-	T5	12	T9	6	T1	12	INT	-
9:50 às 11:50	EXT	-	T6	12	T10	6	T2	12	INT	-
12:50 às 14:50	EXT	-	T7	12	T11	6	T3	12	INT	-
14:50 às 16:50	EXT	-	T8	12	T12	6	T4	12	INT	-
Total Turmas/dia			4		4		4			
Total Turmas/semana									12	
Total Atendidos Dia			48		24		48			
Total Atendidos Semana									120	

Habilidades Artísticas Manuais III - Habilitação Atividades/ Educação Especial										
Horário	Segunda		Terça		Quarta		Quinta		Sexta	
	Coordenação	Atendidos	Turma	Atendidos	Turma	Atendidos	Turma	Atendidos	Coordenação	Atendidos
7:50 às 9:50	INT	-	T8	12	T12	6	T4	12	EXT	-
9:50 às 11:50	INT	-	T5	12	T9	6	T1	12	EXT	-
12:50 às 14:50	INT	-	T6	12	T10	6	T2	12	EXT	-
14:50 às 16:50	INT	-	T7	12	T11	6	T3	12	EXT	-
Total Turmas/dia			4							
Total Turmas/semana										
Total Atendidos Dia			48		24		48			
Total Atendidos Semana									120	

Habilidades Artísticas Manuais IV - Habilitação Atividades/ Educação Especial										
Horário	Segunda		Terça		Quarta		Quinta		Sexta	
	Turma	Atendidos	Turma	Atendidos	Coordenação	Atendidos	Turma	Atendidos	Coordenação	Atendidos
7:50 às 9:50	T5	12	T1	12	INT	-	T9	6	EXT	-
9:50 às 11:50	T6	12	T2	12	INT	-	T10	6	EXT	-
12:50 às 14:50	T7	12	T3	12	INT	-	T11	6	EXT	-
14:50 às 16:50	T8	12	T4	12	INT	-	T12	6	EXT	-
Total Turmas/dia										
Total Turmas/semana										
Total Atendidos Dia	48				48		24			
Total Atendidos Semana	120									

Artes I – Habilitação em Artes										
Horário	Segunda		Terça		Quarta		Quinta		Sexta	
	Coordenação	Atendidos	Turma	Atendidos	Turma	Atendidos	Turma	Atendidos	Coordenação	Atendidos
7:50 às 9:50	EXT	-	T7	12	T11	6	T3	12	INT	-
9:50 às 11:50	EXT	-	T8	12	T12	6	T4	12	INT	-
12:50 às 14:50	EXT	-	T5	12	T9	6	T1	12	INT	-
14:50 às 16:50	EXT	-	T6	12	T10	6	T2	12	INT	-
Total Turmas/dia										
Total Turmas/semana										
Total Atendidos Dia			48		24		48			
Total Atendidos Semana	120									

Artes II – Habilitação em Artes										
Horário	Segunda		Terça		Quarta		Quinta		Sexta	
	Coordenação	Atendidos	Turma	Atendidos	Coordenação	Atendidos	Turma	Atendidos	Turma	Atendidos
7:50 às 9:50	EXT	-	T11	6	INT	-	T7	12	T3	12
9:50 às 11:50	EXT	-	T12	6	INT	-	T8	12	T4	12
12:50 às 14:50	EXT	-	T9	6	INT	-	T5	12	T1	12
14:50 às 16:50	EXT	-	T10	6	INT	-	T6	12	T2	12
Total Turmas/dia										
Total Turmas/semana	12									
Total Atendidos Dia			24				48		48	
Total Atendidos Semana	120									

Artes III – Habilitação em Artes											
Horário	Segunda		Terça		Quarta		Quinta		Sexta		
	Turma	Atendidos	Coordenação	Atendidos	Turma	Atendidos	Coordenação	Atendidos	Turma	Atendidos	
7:50 às 9:50	T2	12	EXT	-	T6	12	INT	-	T10	6	
9:50 às 11:50	T3	12	EXT	-	T7	12	INT	-	T11	6	
12:50 às 14:50	T4	12	EXT	-	T8	12	INT	-	T12	6	
14:50 às 16:50	T1	12	EXT	-	T5	12	INT	-	T9	6	
Total Turmas/dia	4				4				4		
Total Turmas/semana											12
Total Atendidos Dia	48				48				24		
Total Atendidos Semana											120

Ambiente de Autocuidado e Rotina Estruturada I – Habilitação Atividades/ Educação Especial											
Horário	Segunda		Terça		Quarta		Quinta		Sexta		
	turma	atendidos	turma	atendidos	Coordenação	atendidos	turma	atendidos	Coordenação	atendidos	
7:50 às 9:50	T10	6	T6	12	INT	-	T2	12	EXT	-	
9:50 às 11:50	T11	6	T7	12	INT	-	T3	12	EXT	-	
12:50 às 14:50	T12	6	T8	12	INT	-	T4	12	EXT	-	
14:50 às 16:50	T9	6	T5	12	INT	-	T1	12	EXT	-	
Total Turmas/dia	4		4				4				
Total Turmas/semana											12
Total Atendidos Dia	24		48				48				
Total Atendidos Semana											120

Ambiente de Autocuidado e Rotina Estruturada II – Habilitação Atividades/ Educação Especial											
Horário	Segunda		Terça		Quarta		Quinta		Sexta		
	Coordenação	Atendidos	Turma	Atendidos	Coordenação	Atendidos	Turma	Atendidos	Turma	Atendidos	
7:50 às 9:50	EXT	-	T9	6	INT	-	T5	12	T1	12	
9:50 às 11:50	EXT	-	T10	6	INT	-	T6	12	T2	12	
12:50 às 14:50	EXT	-	T11	6	INT	-	T7	12	T3	12	
14:50 às 16:50	EXT	-	T12	6	INT	-	T8	12	T4	12	
Total Turmas/dia			4				4		4		
Total Turmas/semana											12
Total Atendidos Dia			24				48		48		
Total Atendidos Semana											120

Educação para a cidadania - Habilitação Atividades/ Educação Especial										
Horário	Segunda		Terça		Quarta		Quinta		Sexta	
	Turma	Atendidos	Coordenação	Atendidos	Turma	Atendidos	Coordenação	Atendidos	Turma	Atendidos
7:50 às 9:50	T9	6	EXT	-	T1	12	INT	-	T5	12
9:50 às 11:50	T10	6	EXT	-	T2	12	INT	-	T6	12
12:50 às 14:50	T11	6	EXT	-	T3	12	INT	-	T7	12
14:50 às 16:50	T12	6	EXT	-	T4	12	INT	-	T8	12
Total Turmas/dia	4				4				4	
Total Turmas/semana										
Total Atendidos Dia	24				48				48	
Total Atendidos Semana									120	

Educação Culinária/Convivência Social - Habilitação Atividades/ Educação Especial										
Horário	Segunda		Terça		Quarta		Quinta		Sexta	
	Coordenação	Atendidos	Turma	Atendidos	Turma	Atendidos	Coordenação	Atendidos	Turma	Atendidos
7:50 às 9:50	INT	-	T10	6	T2	12	EXT	-	T6	12
9:50 às 11:50	INT	-	T11	6	T3	12	EXT	-	T7	12
12:50 às 14:50	INT	-	T12	6	T4	12	EXT	-	T8	12
14:50 às 16:50	INT	-	T9	6	T1	12	EXT	-	T5	12
Total Turmas/dia			4		4				4	
Total Turmas/semana									12	
Total Atendidos Dia			24		48				48	
Total Atendidos Semana									120	

Letramento Digital - Habilitação Atividades/ Educação Especial										
Horário	Segunda		Terça		Quarta		Quinta		Sexta	
	Coordenação	Atendidos	Turma	Atendidos	Coordenação	Atendidos	Turma	Atendidos	Turma	Atendidos
7:50 às 9:50	INT	-	T12	6	EXT	-	T8	12	T4	12
9:50 às 11:50	INT	-	T9	6	EXT	-	T5	12	T1	12
12:50 às 14:50	INT	-	T10	6	EXT	-	T6	12	T2	12
14:50 às 16:50	INT	-	T11	6	EXT	-	T7	12	T3	12
Total Turmas/dia			4				4		4	
Total Turmas/semana									4	
Total Atendidos Dia			24				48		48	
Total Atendidos Semana									120	

Educação Tecnológica - Habilitação Atividades/ Educação Especial											
Horário	Segunda		Terça		Quarta		Quinta		Sexta		
	Turma	Atendidos	Turma	Atendidos	Coordenação	Atendidos	Turma	Atendidos	Coordenação	Atendidos	
7:50 às 9:50	T8	12	T4	12	EXT	-	T12	6	INT	-	
9:50 às 11:50	T5	12	T1	12	EXT	-	T9	6	INT	-	
12:50 às 14:50	T6	12	T2	12	EXT	-	T10	6	INT	-	
14:50 às 16:50	T7	12	T3	12	EXT	-	T11	6	INT	-	
Total Turmas/dia	4		4				4				
Total Turmas/semana											12
Total Atendidos Dia	48		48				24				
Total Atendidos Semana											120

Educação Sustentável - Habilitação Atividades/ Educação Especial											
Horário	Segunda		Terça		Quarta		Quinta		Sexta		
	Turma	Atendidos	Turma	Atendidos	Coordenação	Atendidos	Turma	Atendidos	Coordenação	Atendidos	
7:50 às 9:50	T7	12	T3	12	INT	-	T11	6	EXT	-	
9:50 às 11:50	T8	12	T4	12	INT	-	T12	6	EXT	-	
12:50 às 14:50	T5	12	T1	12	INT	-	T9	6	EXT	-	
14:50 às 16:50	T6	12	T2	12	INT	-	T10	6	EXT	-	
Total Turmas/dia	4		4				4				
Total Turmas/semana											12
Total Atendidos Dia	48		48				24				
Total Atendidos Semana											120

Educação Ambiental – Horta/Jardinagem – Habilitação Atividades/ Educação Especial											
Horário	Segunda		Terça		Quarta		Quinta		Sexta		
	Turma	Atendidos	Coordenação	Atendidos	Turma	Atendidos	Coordenação	Atendidos	Turma	Atendidos	
7:50 às 9:50	T12	6	INT	-	T4	12	EXT	-	T8	12	
9:50 às 11:50	T9	6	INT	-	T1	12	EXT	-	T5	12	
12:50 às 14:50	T10	6	INT	-	T2	12	EXT	-	T6	12	
14:50 às 16:50	T11	6	INT	-	T3	12	EXT	-	T7	12	
Total Turmas/dia	4				4				4		
Total Turmas/semana											12
Total Atendidos Dia	24				48				48		
Total Atendidos Semana											120

Educação Física I – Habilitação Educação Física											
Horário	Segunda		Terça		Quarta		Quinta		Sexta		
	Turma	Atendidos	Coordenação	Atendidos	Turma	Atendidos	Coordenação	Atendidos	Turma	Atendidos	
7:50 às 9:50	T11	6	EXT	-	T3	12	INT	-	T7	12	
9:50 às 11:50	T12	6	EXT	-	T4	12	INT	-	T8	12	
12:50 às 14:50	T9	6	EXT	-	T1	12	INT	-	T5	12	
14:50 às 16:50	T10	6	EXT	-	T2	12	INT	-	T6	12	
Total Turmas/dia	4				4				4		
Total Turmas/semana											12
Total Atendidos Dia	24				48				48		
Total Atendidos Semana											120

Educação Física II - Habilitação Educação Física											
Horário	Segunda		Terça		Quarta		Quinta		Sexta		
	Turma	Atendidos	Turma	Atendidos	Coordenação	Atendidos	Turma	Atendidos	Coordenação	Atendidos	
7:50 às 9:50	T6	12	T2	12	EXT	-	T10	6	INT	-	
9:50 às 11:50	T7	12	T3	12	EXT	-	T11	6	INT	-	
12:50 às 14:50	T8	12	T4	12	EXT	-	T12	6	INT	-	
14:50 às 16:50	T5	12	T1	12	EXT	-	T9	6	INT	-	
Total Turmas/dia	4		4				4				
Total Turmas/semana											12
Total Atendidos Dia	48		48				24				
Total Atendidos Semana											120

Educação Física III - Habilitação Educação Física											
Horário	Segunda		Terça		Quarta		Quinta		Sexta		
	Coordenação	Atendidos	Coordenação	Atendidos	Turma	Atendidos	Turma	Atendidos	Turma	Atendidos	
7:50 às 9:50	EXT	-	INT	-	T10	6	T6	12	T2	12	
9:50 às 11:50	EXT	-	INT	-	T11	6	T7	12	T3	12	
12:50 às 14:50	EXT	-	INT	-	T12	6	T8	12	T4	12	
14:50 às 16:50	EXT	-	INT	-	T9	6	T5	12	T1	12	
Total Turmas/dia					4		4		4		
Total Turmas/semana											12
Total Atendidos Dia					24		48		48		
Total Atendidos Semana											120

Grade Horária Semanal por Turma /Atividade

Turmas	Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
T1	7:50 às 9:50	Letramento I	Habilidades Artísticas Manuais IV	Educação para a cidadania	Habilidades Artísticas Manuais II	Ambiente de Autocuidado e Rotina Estruturada II
	9:50 às 11:50	Habilidades Artísticas Manuais I	Educação Tecnológica	Educação Ambiental	Habilidades Artísticas Manuais III	Letramento Digital
	12:50 às 14:50	Letramento II	Educação Sustentável	Educação Física I	Artes I	Artes II
	14:50 às 16:50	Artes III	Educação Física II	Ed. Cul./Conv. S.	Ambiente de Autocuidado e Rotina Estruturada I.	EF – Práticas Aq.
T2	7:50 às 9:50	Artes III	Educação Física II	Ed. Cul./Conv. S.	Ambiente de Autocuidado e Rotina Estruturada I.	EF – Práticas Aq.
	9:50 às 11:50	Letramento I	Habilidades Artísticas Manuais IV	Educação para a cidadania	Habilidades Artísticas Manuais II	Ambiente de Autocuidado e Rotina Estruturada II
	12:50 às 14:50	Habilidades Artísticas Manuais I	Educação Tecnológica	Educação Amb.	Habilidades Artísticas Manuais III	Letramento Digital
	14:50 às 16:50	Letramento II	Educação Sust.	Educação Física I	Artes I	Artes II
T3	7:50 às 9:50	Letramento II	Educação Sust.	Educação Física I	Artes I	Artes II
	9:50 às 11:50	Artes III	Educação Física II	Ed. Cul./Conv. S.	Ambiente de Autocuidado e Rotina Estruturada I.	EF – Práticas Aq.
	12:50 às 14:50	Letramento I	Habilidades Artísticas Manuais IV	Educação para a cidadania	Habilidades Artísticas Manuais II	Ambiente de Autocuidado e Rotina Estruturada II
	14:50 às 16:50	Habilidades	Educação	Educação Amb.	Habilidades	Letramento Digital

Turmas	Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
		Artísticas Manuais I	Tecnológica		Artísticas Manuais III	
T4	7:50 às 9:50	Habilidades Artísticas Manuais I	Educação Tecnológica	Educação Amb.	Habilidades Artísticas Manuais III	Letramento Digital
	9:50 às 11:50	Letramento II	Educação Sust.	Educação Física I	Artes I	Artes II
	12:50 às 14:50	Artes III	Educação Física II	Ed. Cul./Conv. S.	Ambiente de Autocuidado e Rotina Estruturada I.	EF – Práticas Aq.
	14:50 às 16:50	Letramento I	Habilidades Artísticas Manuais IV	Educação para a cidadania	Habilidades Artísticas Manuais II	Ambiente de Autocuidado e Rotina Estruturada II
T5	7:50 às 9:50	Habilidades Artísticas Manuais IV	Habilidades Artísticas Manuais II	Letramento I	Ambiente de Autocuidado e Rotina Estruturada II	Educação para a cidadania
	9:50 às 11:50	Educação Tecnológica	Habilidades Artísticas Manuais III	Habilidades Artísticas Manuais I	Letramento Digital	Educação Amb.
	12:50 às 14:50	Educação Sust.	Artes I	Letramento II	Artes II	Educação Física I
	14:50 às 16:50	Educação Física II	Ambiente de Autocuidado e Rotina Estruturada I.	Artes III	EF – Práticas Aq.	Ed. Cul./Conv. S.
T6	7:50 às 9:50	Educação Física II	Ambiente de Autocuidado e Rotina Estruturada I.	Artes III	EF – Práticas Aq.	Ed. Cul./Conv. S.
	9:50 às 11:50	Habilidades Artísticas Manuais IV	Habilidades Artísticas Manuais II	Letramento I	Ambiente de Autocuidado e Rotina Estruturada II	Educação para a cidadania
	12:50 às 14:50	Educação Tecnológica	Habilidades Artísticas Manuais III	Habilidades Artísticas Manuais I	Letramento Digital	Educação Amb.
	14:50 às 16:50	Educação Sust.	Artes I	Letramento II	Artes II	Educação Física I
T7	7:50 às 9:50	Educação Sust.	Artes I	Letramento II	Artes II	Educação Física I

Turmas	Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
	9:50 às 11:50	Educação Física II	Ambiente de Autocuidado e Rotina Estruturada I.	Artes III	EF – Práticas Aq.	Ed. Cul./Conv. S.
	12:50 às 14:50	Habilidades Artísticas Manuais IV	Habilidades Artísticas Manuais II	Letramento I	Ambiente de Autocuidado e Rotina Estruturada II	Educação para a cidadania
	14:50 às 16:50	Educação Tecnológica	Habilidades Artísticas Manuais III	Habilidades Artísticas Manuais I	Letramento Digital	Educação Amb.
T8	7:50 às 9:50	Educação Tecnológica	Habilidades Artísticas Manuais III	Habilidades Artísticas Manuais I	Letramento Digital	Educação Amb.
	9:50 às 11:50	Educação Sust.	Artes I	Letramento II	Artes II	Educação Física I
	12:50 às 14:50	Educação Física II	Ambiente de Autocuidado e Rotina Estruturada I.	Artes III	EF – Práticas Aq.	Ed. Cul./Conv. S.
	14:50 às 16:50	Habilidades Artísticas Manuais IV	Habilidades Artísticas Manuais II	Letramento I	Ambiente de Autocuidado e Rotina Estruturada II	Educação para a cidadania
T9	7:50 às 9:50	Educação para a cidadania	Ambiente de Autocuidado e Rotina Estruturada II	Habilidades Artísticas Manuais II	Habilidades Artísticas Manuais IV	Letramento I
	9:50 às 11:50	Educação Amb.	Letramento Digital	Habilidades Artísticas Manuais III	Educação Tecnológica	Habilidades Artísticas Manuais I
	12:50 às 14:50	Educação Física I	Artes II	Artes I	Educação Sust.	Letramento II
	14:50 às 16:50	Ambiente de Autocuidado e Rotina Estruturada I.	Ed. Cul./Conv. S.	EF – Práticas Aq.	Educação Física II	Artes III
T10	7:50 às 9:50	Ambiente de Autocuidado e Rotina Estruturada I.	Ed. Cul./Conv. S.	EF – Práticas Aq.	Educação Física II	Artes III

Turmas	Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
	9:50 às 11:50	Educação para a cidadania	Ambiente de Autocuidado e Rotina Estruturada II	Habilidades Artísticas Manuais II	Habilidades Artísticas Manuais IV	Letramento I
	12:50 às 14:50	Educação Amb.	Letramento Digital	Habilidades Artísticas Manuais III	Educação Tecnológica	Habilidades Artísticas Manuais I
	14:50 às 16:50	Educação Física I	Artes II	Artes I	Educação Sust.	Letramento II
T11	7:50 às 9:50	Educação Física I	Artes II	Artes I	Educação Sust.	Letramento II
	9:50 às 11:50	Ambiente de Autocuidado e Rotina Estruturada I.	Ed. Cul./Conv. S.	EF – Práticas Aq.	Educação Física II	Artes III
	12:50 às 14:50	Educação para a cidadania	Ambiente de Autocuidado e Rotina Estruturada II	Habilidades Artísticas Manuais II	Habilidades Artísticas Manuais IV	Letramento I
	14:50 às 16:50	Educação Amb.	Letramento Digital	Habilidades Artísticas Manuais III	Educação Tecnológica	Habilidades Artísticas Manuais I
T12	7:50 às 9:50	Educação Amb.	Letramento Digital	Habilidades Artísticas Manuais III	Educação Tecnológica	Habilidades Artísticas Manuais I
	9:50 às 11:50	Educação Física I	Artes II	Artes I	Educação Sust.	Letramento II
	12:50 às 14:50	Ambiente de Autocuidado e Rotina Estruturada I.	Ed. Cul./Conv. S.	EF – Práticas Aq.	Educação Física II	Artes III
	14:50 às 16:50	Educação para a cidadania	Ambiente de Autocuidado e Rotina Estruturada II	Habilidades Artísticas Manuais II	Habilidades Artísticas Manuais IV	Letramento I
	Quantidade de Professores/dia	12	12	12	12	12

PLANEJAMENTO DE ATENDIMENTOS E RECURSOS HUMANOS

Atendimentos	Habilitação	Aptidões do servidor	Carga horária/ regime do servidor	Público	Quantitativo de atendimentos por semana/turno para cada servidor	Duração do atendimento	Número de estudantes	Total de quantitativo de servidores necessários
Letramento I (conteúdos matemáticos)	Atividades/ Educação Especial	CE/CEE/DI ou, CE/CEE/DMU ou, CE/CEE/TEA ou, CE/CEE/DI, DMU, TEA	20 x 20	DI/DMU ou TEA	24 x 16	7h50 às 11h50 Mat. 12h50 às 16h50h Vesp	De 6 Até 12	01
Letramento II (leitura)	Atividades/ Educação Especial	CE/CEE/DI ou, CE/CEE/DMU ou, CE/CEE/TEA ou, CE/CEE/DI, DMU, TEA	20 x 20	DI/DMU ou TEA	24 x 16	7h50 às 11h50 Mat. 12h50 às 16h50h Vesp	De 6 Até 12	01
Habilidades Artísticas Manuais I	Atividades/ Educação Especial	CE/CEE/DI ou, CE/CEE/DMU ou, CE/CEE/TEA ou, CE/CEE/DI, DMU, TEA	20 x 20	DI/DMU ou TEA	24 x 16	7h50 às 11h50 Mat. 12h50 às 16h50h Vesp	De 6 Até 12	01
Habilidades Artísticas Manuais II	Atividades/ Educação Especial	CE/CEE/DI ou, CE/CEE/DMU ou, CE/CEE/TEA ou, CE/CEE/DI, DMU, TEA	20 x 20	DI/DMU ou TEA	24 x 16	7h50 às 11h50 Mat. 12h50 às 16h50h Vesp	De 6 Até 12	01
Habilidades Artísticas Manuais III	Habilitação Atividades/ Educação Especial	CE/CEE/DI ou, CE/CEE/DMU ou, CE/CEE/TEA ou, CE/CEE/DI, DMU, TEA	20 x 20	DI/DMU ou TEA	24 x 16	7h50 às 11h50 Mat. 12h50 às 16h50h Vesp	De 6 Até 12	01
Habilidades Artísticas Manuais IV	Habilitação Atividades/	CE/CEE/DI ou, CE/CEE/DMU ou,	20 x 20	DI/DMU ou TEA	24 x 16	7h50 às 11h50 Mat. 12h50 às 16h50h Vesp	De 6 Até 12	01

Atendimentos	Habilitação	Aptidões do servidor	Carga horária/regime do servidor	Público	Quantitativo de atendimentos por semana/turno para cada servidor	Duração do atendimento	Número de estudantes	Total de quantitativo de servidores necessários
	Educação Especial	CE/CEE/TEA ou, CE/CEE/DI, DMU, TEA						
Artes I	Artes	CE/CEE/DI ou, CE/CEE/DMU ou, CE/CEE/TEA ou, CE/CEE/DI, DMU, TEA	20 x 20	DI/DMU ou TEA	24 x 16	7h50 às 11h50 Mat. 12h50 às 16h50h Vesp	De 6 Até 12	01
Artes II	Artes	CE/CEE/DI ou, CE/CEE/DMU ou, CE/CEE/TEA ou, CE/CEE/DI, DMU, TEA	20 x 20	DI/DMU ou TEA	24 x 16	7h50 às 11h50 Mat. 12h50 às 16h50h Vesp	De 6 Até 12	01
Artes III	Artes	CE/CEE/DI ou, CE/CEE/DMU ou, CE/CEE/TEA ou, CE/CEE/DI, DMU, TEA	20 x 20	DI/DMU ou TEA	24 x 16	7h50 às 11h50 Mat. 12h50 às 16h50h Vesp	De 6 Até 12	01
Ambiente de Autocuidado e Rotina Estruturada I	Habilitação Atividades/Educação Especial	CE/CEE/DI ou, CE/CEE/DMU ou, CE/CEE/TEA ou, CE/CEE/DI, DMU, TEA	20 x 20	DI/DMU ou TEA	24 x 16	7h50 às 11h50 Mat. 12h50 às 16h50h Vesp	De 6 Até 12	01
Ambiente de Autocuidado e Rotina Estruturada II	Habilitação Atividades/Educação Especial	CE/CEE/DI ou, CE/CEE/DMU ou, CE/CEE/TEA ou, CE/CEE/DI, DMU, TEA	20 x 20	DI/DMU ou TEA	24 x 16	7h50 às 11h50 Mat. 12h50 às 16h50h Vesp	De 6 Até 12	01

Atendimentos	Habilitação	Aptidões do servidor	Carga horária/regime do servidor	Público	Quantitativo de atendimentos por semana/turno para cada servidor	Duração do atendimento	Número de estudantes	Total de quantitativo de servidores necessários
Educação para a Cidadania	Habilitação Atividades/ Educação Especial	CE/CEE/DI ou, CE/CEE/DMU ou, CE/CEE/TEA ou, CE/CEE/DI, DMU, TEA	20 x 20	DI/DMU ou TEA	24 x 16	7h50 às 11h50 Mat. 12h50 às 16h50h Vesp	De 6 Até 12	01
Educação Culinária/Convivência Social	Habilitação Atividades/ Educação Especial	CE/CEE/DI ou, CE/CEE/DMU ou, CE/CEE/TEA ou, CE/CEE/DI, DMU, TEA	20 x 20	DI/DMU ou TEA	24 x 16	Das 7h50 às 11h50 Mat. Das 12h50 às 16h50h Vesp	De 6 Até 12	01
Letramento Digital	Habilitação Atividades/ Educação Especial	CE/CEE/DI ou, CE/CEE/DMU ou, CE/CEE/TEA ou, CE/CEE/DI, DMU, TEA	20 x 20	DI/DMU ou TEA	24 x 16	7h50 às 11h50 Mat. 12h50 às 16h50h Vesp	De 6 Até 12	01
Educação Tecnológica	Habilitação Atividades/ Educação Especial	CE/CEE/DI ou, CE/CEE/DMU ou, CE/CEE/TEA ou, CE/CEE/DI, DMU, TEA	20 x 20	DI/DMU ou TEA	24 x 16	7h50 às 11h50 Mat. 12h50 às 16h50h Vesp	De 6 Até 12	01
Educação Sustentável	Habilitação Atividades/ Educação Especial	CE/CEE/DI ou, CE/CEE/DMU ou, CE/CEE/TEA ou, CE/CEE/DI, DMU, TEA	20 x 20	DI/DMU ou TEA	24 x 16	7h50 às 11h50 Mat. 12h50 às 16h50h Vesp	De 6 Até 12	01
Educação Ambiental – Horta/Jardinagem	Habilitação Atividades/	CE/CEE/DI ou, CE/CEE/DMU ou, CE/CEE/TEA ou,	20 x 20	DI/DMU ou TEA	24 x 16	7h50 às 11h50 Mat. 12h50 às 16h50h Vesp	De 6 Até 12	01

Atendimentos	Habilitação	Aptidões do servidor	Carga horária/regime do servidor	Público	Quantitativo de atendimentos por semana/turno para cada servidor	Duração do atendimento	Número de estudantes	Total de quantitativo de servidores necessários
	Educação Especial	CE/CEE/DI, DMU, TEA ou, Educação Ambiental.						
Educação Física I	Educação Física	CE/CEE/DI ou, CE/CEE/DMU ou, CE/CEE/TEA ou, CE/CEE/DI, DMU, TEA	20 x 20	DI/DMU ou TEA	24 x 16	7h50 às 11h50 Mat. 12h50 às 16h50h Vesp	De 6 Até 12	01
Educação Física II	Educação Física	CE/CEE/DI ou, CE/CEE/DMU ou, CE/CEE/TEA ou, CE/CEE/DI, DMU, TEA	20 x 20	DI/DMU ou TEA	24 x 16	7h50 às 11h50 Mat. 12h50 às 16h50h Vesp	De 6 Até 12	01
Educação Física III	Educação Física	CE/CEE/DI ou, CE/CEE/DMU ou, CE/CEE/TEA ou, CE/CEE/DI, DMU, TEA	20 x 20	DI/DMU ou TEA	24 x 16	7h50 às 11h50 Mat. 12h50 às 16h50h Vesp	De 6 Até 12	01
	Total							20